

Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,65	1,75
Comercial	1,586	1,588
Turismo	1,550	1,653
Euro / BC	2,285	2,288

Ouro (R\$)

Grama	80,000
Varição	- 0,62%

Blue Chips

	%
BMF Bovespa ON	+ 0,38
Bradesco PN	+ 0,07
Gerdau PN	+ 0,06
Itaú Unibanco PN	- 0,57
Petrobras PN	+ 0,61
Sid Nacional PN	- 0,26
Vale PNA	+ 0,81

Economia

Devido à redução das vendas, as montadoras de veículos querem que o governo evite a adoção de novas medidas de contenção do consumo. O apelo foi feito ontem ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, pelo presidente da Anfavea, Cleodorvino Belini. | PÁGINA 3 |

Justiça

Lançado ontem, o sistema que unifica a tramitação de processos judiciais de forma eletrônica ainda será alvo de intervenções de tribunais de todo o País, disse o presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, Cezar Peluso. | PÁGINA 8 |

Pedro Marcos Barbosa

Questão de Justiça

Diante da imprensa, que critica a "violência nas reivindicações desagradáveis", vale lembrar que a batalha perpetrada pelos bombeiros, professores e policiais é albergada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. | PÁGINA 8 |



Prévia mostram que a inflação já perde fôlego

Neste mês, IPCA-15 recua de 0,70% para 0,23% e IGP-M aponta deflação de 0,21%

A inflação está perdendo fôlego no curto prazo como demonstram dois indicadores divulgados ontem. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), prévia do IPCA, referencial para a meta de inflação do governo, recuou de 0,70% para 0,23%, de maio para junho. Já a segunda prévia deste mês do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), que reajusta os valores dos aluguéis, apontou deflação de 0,21% após alta de 0,66% na primeira parcial.

Analistas de investimentos, no entanto, são quase unânimes em considerar que, no

longo prazo, a inflação continua preocupando. "Ainda não dá para relaxar. A inflação não está convergindo e acho que o Banco Central terá um pouco de trabalho para conseguir segurá-la", disse a economista da Mapfre Investimentos Helena Veronese.

Para a especialista, a perda de força do IPCA-15 não pode ser interpretada como uma tendência capaz de garantir o controle da inflação pelo Banco Central.

A LCA Consultores esperava variação ainda menor para o IPCA-15, uma alta 0,13%, e prevê que o índice fechado do mês fique em

0,09%, bem abaixo do resultado de maio, de 0,47%. Para o IPCA-15 de julho, a previsão é de variação de apenas 0,01%.

Fontes do governo informaram à Agência Estado que a equipe do Ministério da Fazenda não tem dúvida de que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixará, também em 4,5%, a meta de inflação para 2013.

Esse percentual de meta e a sua ratificação para 2012 são encaradas como uma decisão "necessária e sem novidades" diante do esforço do Banco Central para controlar o processo de alta dos preços. | PÁGINA 2 |



Garrido: melhora da nota do Brasil não repercutiu nos preços dos títulos brasileiros

Dívida pública avança para R\$ 1,746 trilhão

A Dívida Pública Federal (DPF) cresceu 0,67% em maio, chegando a R\$ 1,746 trilhão, contra R\$ 1,734 trilhão em abril, segundo dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional. A dívida mobiliária (em títulos) interna subiu 0,73%, passando de R\$ 1,653 trilhão para R\$ 1,665 trilhão. Apesar de o Tesouro ter resgatado R\$ 6,14 bilhões em títulos a mais do que emitiu, a dívida mobiliária aumentou por causa da incorporação de R\$ 18,3 bilhões em taxas de juros.

A alta do endividamento só não foi maior devido à dívida externa, que recuou 0,64%, encerrando maio em R\$ 81,08 bi-

lhões. Apesar da alta de 0,42% do dólar no mês, a queda ocorreu porque o estoque da dívida em moeda estrangeira foi reduzido. A parcela da dívida total, em títulos prefixados, aumentou de 34,81% para 36,38%. Já a fatia de papéis atrelados à inflação caiu de 28,54% para 26,67%.

O coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Fernando Garrido, disse que a melhora da nota do Brasil (rating) pela agência Moody's, anteontem, não provocou reação dos preços de mercado dos papéis brasileiros. "Na prática, os investidores já tinham precificado a elevação da nota", afirmou. | PÁGINA 3 |

Liberações do BNDES até abril diminuíram 5%

Entre janeiro e abril deste ano, o BNDES desembolsou R\$ 33,9 bilhões, cifra que corresponde a queda de 5% na comparação com o total liberado nos primeiros quatro meses de 2010. Em abril, o banco liberou R\$ 9 bilhões, um recuo de 14% ante abril do ano passado.

Segundo o BNDES, o desempenho mais fraco em abril foi puxado pelo período de transição entre as etapas 2 e 3 do Programa de Sustentação do Investimento (PSI). O setor de infraestrutura respondeu por 40% do total das liberações no quadrimestre; a indústria por 31%; comércio e serviços por 20%; e agropecuária por 9%.

No acumulado dos últimos 12 meses, os desembolsos totalizaram R\$ 166,7 bilhões, alta de 14%. A queda no ritmo dos empréstimos está em linha com as expectativas do banco, que estima, para este ano, desempenho em nível similar ao de 2010, da ordem de R\$ 145 bilhões (sem considerar a operação da Petrobras, de R\$ 24,7 bilhões). | PÁGINA 2 |

Fundos podem fazer captação de US\$ 20 bi

Estudo divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) aponta que fundos que adquirem participações em empresas estão em processo de captação que pode levantar US\$ 20 bilhões até 2012, sendo US\$ 19,3 bilhões pelas carteiras de private equity e US\$ 732 milhões pelas de ventures capital - estas compram participações em companhias de menor porte.

O estudo mostra que das gestoras que operam no Brasil, 83% pretendem lançar um novo fundo e captar novos recursos. O País se tornou uma oportunidade ainda mais atrativa para esses fundos por causa dos investimentos voltados para a infraestrutura da Copa do Mundo de 2014 e da Olimpíada de 2016. O País é o segundo mercado de maior interesse para esses fundos entre os Brics (Além de Brasil, China, Rússia, Índia e África do Sul), perdendo para China. | PÁGINA 6 |

PREÇOS

Índices demonstram que inflação perde fôlego

IPCA-15 recua a menos da metade e IGP-M sai de alta de 0,66% para deflação de 0,21%

Anne Warth e
Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

Dois indicadores divulgados ontem demonstraram a perda de fôlego da inflação no curto prazo. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), prévia do IPCA, índice de referência para a meta de inflação do governo, recuou para menos da metade, de 0,70% para 0,23%, de maio para junho.

No mesmo período, a segunda prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), indexador dos reajustes de preços de aluguel, saiu de alta de 0,66% para deflação de 0,21%. Apesar da deflação, analistas são quase unânimes em considerar que, no longo prazo, o avanço da inflação ainda é preocupante.

"Ainda não dá para relaxar. A inflação não está convergindo e acho que o Banco Central vai ter um pouco de trabalho para

conseguir segurá-la", afirmou a economista da Mapire Investimentos Helena Veronese. Para ela, a perda de força do IPCA-15 não pode ser interpretada como uma tendência capaz de garantir o controle da inflação.

Juros - Em junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou pela quarta vez consecutiva a taxa básica de juros (Selic), de 12% para 12,25%, em mais uma tentativa do BC de conter o avanço da demanda e frear a elevação de preços no mercado interno.

A equipe da LCA Consultores esperava variação ainda menor para o IPCA-15, de alta 0,13%, e prevê que o índice fechado do mês fique em 0,09%, bem abaixo do resultado de maio, de 0,47%. Para o IPCA-15 de julho, a previsão da consultoria é de variação de apenas 0,01%.

O relatório destaca a contribuição do grupo Transportes, que registrou queda de 0,73% no IPCA-15 de junho, e que deve

aprofundar a deflação no fechamento do mês para -0,88%, puxado pelos efeitos da deflação do álcool sobre o preço da gasolina. O grupo Alimentação e bebidas, pela avaliação da LCA, deve registrar deflação de -0,21% no fechamento do mês, em resposta às fortes quedas dos produtos agropecuários no atacado.

Desaceleração - Para Thiago Curado, da Consultoria Tendências, o IPCA deve terminar junho abaixo da taxa de maio (0,47%) e continuar a mostrar desaceleração em julho. Mas, os dois resultados serão fortemente influenciados por aspectos pontuais, como o atual ambiente mais favorável nos preços de transportes, particularmente combustíveis, e de alimentos.

A trégua na margem do IPCA-15 deve ser de curto prazo, na opinião do economista sênior do Besi Brasil, Flávio Serrano. "Não há sinais muito evidentes

de que isso possa ter trajetória duradoura", afirmou.

Para Serrano, o que mais chamou a atenção no resultado foram os sinais trocados da inflação cheia caindo rapidamente, enquanto os núcleos permanecem em patamares elevados. O economista calcula a média dos núcleos em torno de 0,56% tanto em maio quanto em junho.

"Este comportamento mostra que há dispersão grande dos aumentos", diz. Ele destaca ainda a inflação de serviços que, em 12 meses, roda a 8,60%, "muito acima da meta". "Isso é sinal de que temos problema de pressão do ponto de vista de demanda, de mercado de trabalho extremamente apertado, reajustando salários e pressionando este segmento", avaliou.

O setor de serviços é a principal variável para acompanhar se vai haver melhora da inflação em termos de estrutura no restante de 2011. (Colaborou Nalu Fernandes)

FOMENTO

Desembolsos do BNDES até abril caem 5%

Mônica Ciarelli
Da Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 33,9 bilhões entre janeiro e abril deste ano, cifra que corresponde a uma queda de 5% na comparação com o igual período de 2010. Em abril, o banco liberou R\$ 9 bilhões, um recuo de 14% frente ao igual mês do ano passado.

O desempenho mais fraco em abril foi puxado pelo período de transição entre as etapas 2 e 3 do Programa de Sustentação do Investimento (PSI). Segundo o BNDES, o setor de infraestrutura respondeu por 40% do total das liberações no primeiro trimestre do ano; a indústria por 31%; comércio e serviços por 20%; e agropecuária por 9%.

Acumulado - Os dados do banco mostram que no acumulado dos últimos 12 meses até abril os desembolsos totalizaram R\$ 166,7 bilhões, uma alta de 14% em relação aos 12 meses anteriores. Excluído a operação de capitalização da Petrobras, ocorrida no ano passado, as liberações de financiamento no período somaram R\$ 141,8 bilhões, cifra 3% inferior ao resultado de 12 meses acumulados até abril de 2010.

De acordo com o BNDES, a queda no ritmo dos desembolsos está em linha com as expectativas do banco, que estima, para este ano, desempenho em nível similar ao de 2010, da ordem de R\$ 145 bilhões (sem considerar a operação da Petrobras, de R\$ 24,7 bilhões).

O comportamento positivo das micro, pequenas e médias empresas continua sendo o destaque do ano. No período janeiro a abril, o banco liberou R\$ 15,1 bilhões em financiamentos ao segmento, 45% do total dos empréstimos do BNDES no quadrimestre. O resultado corresponde ao volume recorde de 226,3 mil operações de crédito realizadas com empresas de menor porte.

Cartão - Segundo a instituição, o Cartão BNDES e o PSI, prorrogado até o final deste ano, explicou grande parte do resultado. No período, o Cartão BNDES realizou 137,6 mil operações, tendo desembolsado R\$ 1,9 bilhão em crédito à aquisição de bens e serviços.

"As perspectivas de investimento continuam favoráveis, conforme indicam os crescimentos de 6% nas aprovações (R\$ 45,8 bilhões) e de 9% nos enquadramentos (R\$ 50,5 bilhões) na comparação quadrimestral", diz o banco, em nota.

As aprovações foram impulsionadas pelos setores têxtil e vestuário, celulose e papel - que vive período de retomada de investimentos -, energia elétrica (destaque para os projetos do PAC) e transporte ferroviário. Também no acumulado de 12 meses, até abril, as aprovações aumentaram 11% (R\$ 203 bilhões) e as consultas por novos financiamentos cresceram 23% (R\$ 250 bilhões).

Considerando-se os quatro primeiros meses do ano, as consultas por empréstimos atingiram R\$ 52,9 bilhões, com queda de 10% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2010.

Fazenda: meta será mantida em 2013

Adriana Fernandes e
Renata Verissimo
Da Agência Estado

A equipe do Ministério da Fazenda não tem dúvida de que o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixará em 4,5% a meta de inflação para 2013, informaram à Agência Estado duas fontes do governo. A fixação da meta de 4,5% para 2013 e a ratificação para 2012 são encardadas como uma decisão "necessária e sem novidades" diante do cenário atual de esforço do Banco Central de controle do processo de alta dos preços. Nesse cenário, o entendimento é de que não faria

sentido, neste momento de esforço de convergência do IPCA para o centro da meta de 4,5%, diminuir esse patamar.

Uma meta maior exigiria um aperto mais forte de juros, com impacto no ritmo de crescimento econômico. Hoje, a maior preocupação do governo, junto com o câmbio valorizado, é o risco de uma desaceleração econômica acima do desejável. A esse cenário se somam as incertezas do panorama internacional com a crise financeira na zona do euro e a retomada mais lenta da economia dos Estados Unidos. Além disso, há risco de a convergência para o centro da meta só ocorrer em 2013, como

já apontam os analistas do mercado financeiro. Uma política de redução da meta ficaria para um segundo momento econômico do governo Dilma Rousseff.

"A presidente Dilma pode mudar de opinião, mas no que depender do ministro Mantega a meta não muda", disse uma fonte do governo.

Durante o governo Lula, o ministro da Fazenda travou uma dura batalha, em 2006 (para fixar a meta de 2008) e 2007 (para a meta de 2009), nos bastidores com o ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles, para manter a meta em 4,5%.

Meirelles avaliava que aque-

re era o momento de reduzir a meta brasileira para patamares mais próximos dos praticados nos países mais ricos, mas não conseguiu convencer o presidente Lula. Com o estouro da crise financeira internacional, em setembro de 2008, a redução da meta deixou de ser uma polêmica dentro da equipe diante da necessidade de acelerar o crescimento econômico do País.

Na avaliação de assessores do Ministério da Fazenda, a permanência da meta de 4,5% naquela época, mesmo com a pressão de Henrique Meirelles, pode ser considerada um "turning point" da política econômica no governo Lula.

RELAÇÕES

Ipea planeja abrir escritório de representação na China

Fabio Alves
Especial para a Agência Estado

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) planeja abrir, ainda no segundo semestre deste ano, um escritório de representação na China, a exemplo do que já fez na Venezuela. A instituição quer melhorar o conhecimento e pesquisar sobre o planejamento econômico e de políticas públicas do principal parceiro comercial brasileiro.

"A China desenvolveu todo um conjunto de técnicas de planejamento de médio e longo prazos, enquanto que no Brasil essas técnicas haviam sido praticamente abandonadas na virada do século 20 para o século 21, e assim nós estamos recuperando essas técnicas", disse o presidente do Ipea, Marcio Pochmann. "Ao mesmo tempo, há uma série de elementos que nós não temos muita precisão, desde informações quantitativas até a condução de políticas públicas que a China fez em termos de política industrial, regional e o redesenho da sua política social."

Seleção interna - O Ipea deve abrir em breve processo de seleção interna para enviar um ou dois técnicos para o escritório de representação na China, segundo Pochmann. A abertura do escritó-



Pochmann: objetivo é que haja reciprocidade chinesa

rio e o deslocamento dos técnicos dependem de negociações finais entre os dois governos, incluindo as condições físicas de instalação dessa representação, provavelmente a ser implantada dentro da sede da Academia Chinesa de Ciência em Pequim, afirmou ele.

O objetivo é que haja uma reciprocidade do governo chinês, com a vinda de técnicos da instituição chinesa para abrir uma representação ou fazer trabalhos de pesquisas no Brasil, aproveitando a infraestrutura do Ipea.

Pochmann lembrou que a presença de empresas públicas e privadas brasileiras na Ásia, em particular na China, tem ganhado maior proporção e que a relação comercial entre os dois países cresce de forma muito rápida.

Em 2010, a China foi o principal destino das exportações brasileiras, com vendas de US\$ 30,8 bilhões, ou 15% do total embarcado para o exterior. Já o país asiático foi o segundo principal fornecedor de produtos e serviços para o Brasil no ano passado, com o valor das

importações brasileiras atingindo US\$ 25,6 bilhões, atrás apenas das compras feitas aos Estados Unidos.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior mostram que os chineses tornaram-se também os maiores fornecedores para o Brasil no primeiro trimestre de 2011, ultrapassando os norte-americanos.

Desequilíbrio - A relação comercial bilateral é marcada, contudo, pelo desequilíbrio entre a concentração da pauta de exportação para China de matérias-primas e outros bens de menor valor agregado e a importação de produtos chineses de alta tecnologia, situação agravada pela valorização do real, que vem corroendo a competitividade da indústria brasileira e deflagrando um temor da desindustrialização, ou uma participação cada vez menor da indústria no PIB brasileiro.

De acordo com estudo do Ipea, de cada dólar exportado para a China, 87 centavos são de produtos primários e de manufaturas intensivas em recursos naturais, 7 centavos vêm de produtos de média intensidade tecnológica e apenas 2 centavos de produtos de alta tecnologia.

A presença na China faz parte do projeto de internacionalização da instituição.

CAPITAIS

Famílias de Curitiba são mais endividadas

Anne Warth
Da Agência Estado

Curitiba possui o maior percentual de famílias endividadas entre todas as capitais brasileiras. Na cidade, 88% do total das famílias têm dívidas. O valor da dívida média mensal é de R\$ 1.608 - correspondente a um comprometimento de 27% da renda das famílias. Porto Alegre é a capital em que foi constatado o maior valor de endividamento médio mensal, com R\$ 2.145, o que corresponde ao comprometimento de 30% da renda. Já a capital onde as famílias destinam a maior parcela da renda mensal ao pagamento de dívidas é Natal, com 39% do orçamento - o equivalente a uma dívida média mensal de R\$ 1.531.

Estas são algumas das constatações do estudo "Radiografia do Endividamento das Famílias nas Capitais Brasileiras", feito pela Federação do Comércio de São Paulo (Fecomercio-SP) entre janeiro e maio. Segundo o economista da entidade Altamir Carvalho, embora de forma geral as famílias brasileiras tenham um perfil conservador em termos de endividamento, algumas capitais apresentaram um grau de endividamento muito acima da média.

Sinais de alerta - "Temos alguns sinais de alerta. Em Curitiba, por exemplo, o aumento real da dívida das famílias, de janeiro a maio do ano passado para o igual período deste ano,

foi de 59%. Em Natal, o aumento foi de 39%, contra uma média de 24% entre todas as capitais. Em Porto Alegre, a dívida média mensal das famílias foi de R\$ 2.145, contra uma média nacional de R\$ 1.527", afirmou o estudo.

Segundo a Fecomercio, o total mensal estimado da dívida das famílias nas capitais passou de R\$ 10,9 bilhões de janeiro a maio de 2010 para R\$ 13,5 bilhões em igual período deste ano, valor que corresponde, em termos aproximados, ao orçamento anual do Bolsa Família. O valor médio mensal de dívida por família passou de R\$ 1.298 de janeiro a maio de 2010 para R\$ 1.527 em igual período deste ano, considerando a inflação. Segundo a entidade, considerando a taxa média de juros nos empréstimos, de 43% ao ano, é possível afirmar que, desses R\$ 13,5 bilhões, R\$ 5,8 bilhões correspondem exclusivamente ao custo dos empréstimos.

Em São Paulo, o estudo apurou que existem 1.797.179 famílias endividadas, ou 20% do total. O número de famílias é maior que a soma de 15 capitais - São Luis, Goiânia, Natal, João Pessoa, Teresina, Campo Grande, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Porto Velho, Rio Branco, Macapá, Vitória, Boa Vista e Palmas. Apesar disso, apenas 50% das famílias.

TESOURO

Dívida pública sobe para R\$ 1,746 trilhão em maio

Aumento no mês foi de R\$ 12 bilhões (0,67%) devido à incorporação de juros

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

O reconhecimento de juros fez a Dívida Pública Federal (DPF) subir 0,67% em maio. De acordo com dados do Tesouro Nacional divulgados ontem, o estoque da DPF passou de R\$ 1,734 trilhão em abril para R\$ 1,746 trilhão no mês passado. O reconhecimento de juros ocorre porque a correção que o Tesouro se compromete a pagar é incorporada gradualmente ao valor devido. No caso de um investidor que comprou um título por R\$ 100 com correção de 12% ao ano, ele receberá R\$ 964 ao final de 20 anos. Essa diferença é incorporada mês a mês ao total da dívida pública.

A dívida pública mobiliária (em títulos) interna subiu 0,73%,

passando de R\$ 1,653 trilhão para R\$ 1,665 trilhão. Apesar de o Tesouro ter resgatado R\$ 6,14 bilhões em títulos a mais do que emitiu, a dívida mobiliária aumentou por causa da incorporação de R\$ 18,3 bilhões em taxas de juros.

A alta só não foi maior por causa da dívida externa, que apresentou queda. No mês passado, a dívida pública externa caiu 0,64%, encerrando maio em R\$ 81,08 bilhões. A queda ocorreu apesar da alta de 0,42% do dólar em maio porque o estoque da dívida em moeda estrangeira foi reduzido.

O lançamento de títulos prefixados (papeis com juros definidos com antecedência) fez a participação desses papeis na dívida interna subir de 29,55% em abril para 30,94% em maio. A fa-

ta dos títulos vinculados à Selic subiu de 28,72% para 29,04%. A participação dos títulos corrigidos pela inflação, no entanto, caiu de 24,71% para 23,11%.

A parcela vinculada ao câmbio na dívida interna ficou negativa em 0,44%. Por causa da retomada das operações de swap reverso (compra de dólares no mercado futuro), pelo Banco Central, no início do ano, o país deixou de ser devedor no câmbio no mercado interno e passou a credor.

Com a taxa definida com antecedência, os títulos prefixados são preferíveis para o Tesouro Nacional porque dão maior previsibilidade para a administração da dívida pública. Em contrapartida, os papeis vinculados à Selic representam mais risco porque pressionam a dívida pública

para cima em épocas de aumentos dos juros básicos.

O prazo médio da DPF aumentou de 3,61 anos em abril para 3,63 anos em maio. O Tesouro Nacional não divulga o resultado em meses, apenas em anos. A participação dos vencimentos nos próximos 12 meses caiu de 23,2% para 21,2%. Prazos mais longos são favoráveis para o Tesouro porque representam tempo maior para renovar a dívida pública.

Por meio da dívida pública, o governo pega emprestado recursos dos investidores para honrar compromissos. Em troca, se compromete a devolver os recursos com alguma correção, que pode ser definida com antecedência, no caso dos títulos prefixados, ou seguir a variação da taxa Selic (juros básicos), da inflação ou do câmbio.

ANFAVEA

Medidas já reduzem vendas de veículos

Renata Veríssimo
Da Agência Estado

As montadoras querem que o governo evite a adoção de novas medidas de contenção do consumo. O apelo foi feito ontem pelo presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfa-vea), Cleodorino Belini, durante encontro com o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Segundo o executivo, a menor oferta de crédito e a desaceleração da economia este ano já reduziram o ritmo de vendas do setor.

"Nós viemos mostrar a ele (Mantega) que as medidas que foram adotadas em dezembro passado estão dando efeito no mercado. O ritmo de crescimento do nosso setor está diminuindo", afirmou Belini. "Queremos que, pelo menos, não coloquem mais medidas."

No fim do ano passado, o Banco Central adotou um pacote de medidas - chamadas de macroprudenciais - para segurar a inflação e reduzir o ritmo de expansão da economia. Houve a elevação do volume de dinheiro que os bancos precisam manter no BC, o que reduziu o dinheiro em circulação, e o aumento da exigência de capital das instituições financeiras para concessão de empréstimos.

Segundo Belini, que integra uma caravana de dez carros com diretores e assessores da Anfa-vea, o crescimento do setor deixará de ser de dois dígitos

em 2011. A previsão é que as vendas de automóveis cresçam 5% em relação a 2010. "Na produção, talvez não seja isso. Não se sabe ainda porque tem muito aumento dos importados."

A produção de veículos de janeiro a maio cresceu 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar da desaceleração, o aumento ainda é expressivo porque a base de comparação é forte. No primeiro trimestre de 2010, as vendas foram elevadas porque o consumidor antecipou as compras para aproveitar os últimos meses de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que voltou ao nível normal em abril do ano passado.

Recuo - Belini antecipou que as vendas de automóveis nos 20 primeiros dias de junho caíram 5% em relação ao igual período de maio, mas ele espera uma reversão do quadro. "O mês não fechou ainda. Não dá pra fazer qualquer julgamento porque no fim do mês ocorrem muitas promoções que podem melhorar as vendas. Esperamos que melhore realmente." O executivo lembrou que o setor contribui com 23% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial e com 5% do índice de crescimento da economia nacional. "São cerca de 200 mil empresas ligadas ao nosso setor e mais de 1,5 milhão de pessoas que trabalham em toda a cadeia produtiva. Tudo isso leva a crer que temos de crescer." É uma grande preocupação.

Elevação de nota não influenciou títulos

As recentes melhorias na avaliação da dívida brasileira pelas agências de classificação de risco tiveram poucos efeitos práticos nos títulos públicos brasileiros no exterior, disse ontem o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Fernando Garrido. Segundo ele, os preços dos papéis do País não mudaram depois das elevações da nota.

"A melhoria no rating classificação de risco não provocou redução dos preços de mercado dos papéis brasileiros. Na prática, os investidores já tinham precificado a elevação da nota [repassado a melhor classificação para os

preços]", afirmou o coordenador ao comentar os resultados da Dívida Pública Federal (DPF) em maio. Ele afirmou que o Tesouro Nacional ainda definiu se aproveitar a melhora na classificação de risco para emitir títulos e captar recursos no exterior.

Ontem (20), a agência de classificação de risco Moody's elevou a nota da dívida brasileira, o que na prática significa que o país reduziu a probabilidade de não pagar a dívida. Na semana passada, os seguros que os investidores pagam para cobrir os riscos de calote do Brasil ficaram menores que os dos Estados Unidos pela

primeira vez na história.

Além de facilitar a captação de recursos no exterior, a elevação das notas da dívida brasileira, pode atrair o interesse de investidores estrangeiros na dívida brasileira. Apesar disso, Garrido disse as incertezas na economia global, decorrente das turbulências na Grécia e no restante da Europa, torna difícil prever se a entrada de recursos externos no país se intensificará.

Segundo o coordenador, não dá para estimar se o Brasil passará a receber mais dinheiro de investidores estrangeiros ou se a escassez de capitais vai afetar

todas as partes do mundo. "É difícil avaliar o impacto do problema na Europa. Ao mesmo tempo em que há um ambiente de incerteza na economia global, os investidores internacionais podem enxergar o Brasil como lugar mais seguro e trazer recursos para cá", afirmou.

No mês passado, a participação de estrangeiros na dívida interna subiu de 11,29% para 11,45%. O resultado, no entanto, não representa recorde. O maior percentual de presença de investidores internacionais foi de 11,80%, registrado em janeiro (W/M/AE)

IMPORTAÇÕES

Isenção para equipamento hospitalar

Andrea Jubé Vianna
Da Agência Estado

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou ontem projeto de lei que concede isenção fiscal dos tributos incidentes sobre os equipamentos hospitalares que não tenham similares nacionais. De acordo com o projeto, a importação desses produtos ficará livre da cobrança do IPI, Imposto de Importação, PIS/Pasep e Cofins. Aprovada em caráter terminativo, a matéria segue direto à Câmara.

Aprovado com um único voto contrário do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), o projeto contempla equipamentos e materiais hospitalares, sem similares nacionais, que estejam listados em ato conjunto dos ministros da Fazenda e da Saúde. O relator da matéria, Inácio Arruda (Pdo-CE), acolheu emenda do tucano Flexa Ribeiro (PA) que estende a isenção às partes e peças de reposição desses equipamentos.

Custo - Na justificativa do projeto, o senador Delcídio Amarel (PT-MS) argumenta que é preciso reduzir o custo da importação de equipamentos hospitalares "para que maiores parcelas da população possam ser beneficiadas pelas novas tecnologias". O relator, Inácio Arruda, acrescenta que "não faz sentido a União onerar com quatro tributos indiretos o custo final de equipamentos e materiais hospitalares que, por inexistência de similar nacional, só poderão ser adquiridos mediante importação."

Para assegurar o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, o projeto estabelece que o Poder Executivo estimará o montante da renúncia fiscal decorrente da isenção e o incluirá no Demonstrativo de Gastos Tributários do Orçamento da União. O texto também prevê que o benefício fiscal entrará em vigor no "primeiro dia" do exercício financeiro seguinte àquele em que foi aprovado.

FENAPREVI

Captação na previdência privada aumenta 14%

O mercado de previdência privada fechou o primeiro trimestre de 2011 com arrecadação de R\$ 15,6 bilhões, o que representa crescimento de 14,02% ante o igual período do ano passado. Os fundos VGBL foram o destaque, com captação de R\$ 12,6 bilhões (alta de 16,12%). Os dados foram divulgados ontem pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi).

Em nota, o presidente da Fenaprevi, Marco Antônio Rossi, destaca que a expansão do VGBL está atrelada ao aumento da renda média dos brasileiros, em meio ao crescimento da economia. "Uma parcela significativa da população saiu da classe D e E, foi para a classe C e passou a ter condição

de poupar. Por outro lado, as seguradoras se interessaram em oferecer produtos que captassem a poupança da população bancarizada."

PGBL - A arrecadação do plano PGBL cresceu 14,77% e acumulou R\$ 1,9 bilhão entre janeiro e abril deste ano. Já o número de contratos de planos de previdência privada aberta registrou expansão de 3,95% no primeiro trimestre, passando de 10,2 milhões para 10,6 milhões. Cerca de 101,7 mil pessoas já recebem benefícios da previdência privada, segundo a Fenaprevi.

Considerando a segmentação por tipo de plano, os individuais, voltados para pessoas físicas, receberam R\$ 13,2 bilhões em recursos, alta de 15,94%. Os planos para

menores de 18 anos tiveram alta de 18,11% e arrecadação de R\$ 524,9 milhões. Já os aportes para os planos empresariais ficaram em R\$ 1,8 bilhão, expansão de 1,35%.

As provisões do setor de previdência privada (recursos acumulados pelos titulares dos planos do sistema de previdência complementar aberta) fecharam abril com saldo de R\$ 228,8 bilhões e alta de 22,55% em abril de 2011.

Ranking - A Bradesco Vida e Previdência liderou o ranking de arrecadação no primeiro trimestre de 2011, com 29,18% do total arrecadado, segundo a Fenaprevi. Em seguida aparecem BrasilPrev (27,10%), Itaú Vida e Previdência (21,78%) e Caixa Vida e Previdência (7,32%).

ALIMENTOS

Bird anuncia mecanismo para proteção de preços

Produtores e consumidores de países em desenvolvimento poderão utilizar até US\$ 4 bilhões para se proteger de grandes oscilações nos preços dos alimentos, conforme planos anunciados ontem pelo Banco Mundial (Bird). Os recursos serão gerenciados pela instituição do Banco Mundial voltada ao setor privado, a Corporação Internacional de Finanças (IFC, na sigla em inglês), em parceria com o banco JP Morgan. O objetivo é permitir que os produtores, cooperativas e bancos se protejam da exposição ao risco nos mercados agrícolas.

Gerenciamento - Por meio do mecanismo de Gerenciamento de Risco de Preço Agrícola, o IFC vai destinar até US\$ 200 milhões em crédito a clientes que

usam produtos específicos de hedge (proteção contra riscos). O JP Morgan disponibilizará a mesma quantidade de recursos.

O comunicado do Banco Mundial diz que "como a exposição associada às operações de gerenciamento de risco é tipicamente menor do que a quantidade principal de hedge disponível para os clientes, essas exposições combinadas devem resultar em US\$ 4 bilhões em proteção contra riscos de preços, que será organizada pelo JP Morgan para produtores e compradores agrícolas de mercados emergentes."

A nova ferramenta é importante porque pequenos produtores de mercados emergentes, e também consumidores, costumam ter dificuldades para acessar os sofisticados instrumentos

de hedge disponíveis.

O presidente do Banco Mundial, Robert Zoellick, afirmou que o grupo está conversando com outros bancos para expandir o esquema. "Isso pode mostrar como instrumentos financeiros podem trazer segurança para milhões de fazendeiros, produtores e consumidores. Estar totalmente exposto aos altos e baixos dos preços significa estar muito vulnerável. (O novo sistema) pode ajudar os países a resolver seus próprios problemas na promoção de investimentos em agricultura."

O crescimento da produtividade de arroz e trigo em países em desenvolvimento, que representam 80% da população global, desacelerou para 1% ao ano, ante 3% na década de 1970.

CURTAS

Lucro líquido da Eletrobras cresce 672% no primeiro trimestre

A Eletrobras registrou lucro líquido consolidado de R\$ 1,285 bilhão no primeiro trimestre de 2011, o que indica alta de 672,3% em relação aos R\$ 166,3 milhões do igual período do ano anterior. A receita operacional líquida consolidada aumentou 40,3%, para R\$ 7,889 bilhões, ante os R\$ 5,623 bilhões dos três primeiros meses do ano passado. A geração de caixa medida pelo Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 2,569 bilhões, com expansão de 255,4%. O resultado financeiro foi negativo em R\$ 276,1 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 325 milhões em 2010.

JP Morgan pagará US\$ 153,6 milhões à SEC para encerrar processo de fraude

Uma unidade do JPMorgan Chase fechou um acordo para pagar US\$ 153,6 milhões e encerrar um processo no qual é acusada de enganar investidores, segundo informações do governo dos Estados Unidos. A Securities and Exchange Commission (SEC) estava acusando o JPMorgan Securities de estruturar obrigações de dívida colateralizada (CDOs, em inglês) sintéticas sem informar aos que investiam nestes papéis que o fundo de hedge Magnetar ajudava a escolher os ativos que fariam parte do portfólio e, ao mesmo tempo, possuía posições vendidas em mais da metade deles. Dessa forma, se houvesse default nos ativos que compunham as CDOs, o Magnetar seria beneficiado.

Toyota planeja contratar no Japão até 4 mil trabalhadores em julho

A Toyota informou ontem que planeja contratar até 4 mil trabalhadores no Japão, à medida que tenta compensar a perda de produção causada pelo impacto do terremoto que atingiu o país no dia 11 de março. A montadora disse num comunicado que espera que a produção doméstica comece a se recuperar em comparação com os níveis observados em outubro, compensando o atraso provocado pelo terremoto. "A fim de enfrentar a situação, a empresa planeja contratar de 3 mil a 4 mil trabalhadores em todo o país a partir de meados de julho", acrescentou a Toyota.

SINDICATO DOS PORTUÁRIOS AVULSOS E ARRUMADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR DE CABO FRIO - SINPAACAF
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Nos termos de seu Estatuto e legislação pertinente, o Sindicato dos Portuários Avulsos e Arrumadores no Comércio Armazenador de Cabo Frio - SINPAACAF inscrito no CNPJ: 28.848.729/0001-31, convoca todos associados ou não da categoria dos Trabalhadores de Empresas de Prestação de serviços, escavadeiras de plataformas e Navios sondas petrolíferas, portuários avulsos e arrumadores no comércio armazenador por meio deste edital para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 05 de julho de 2011 (3ª feira), às 09:00 horas em primeira convocação e, em segunda convocação, caso necessário às 9:30 horas, na sede do SINPRESP-RR, sito à Rua Argemiro Francisco Martins, 244 - Prédio - Imbetiba - Macaé - RJ, afim de discutir e deliberarem sobre as seguintes pautas: 1) Alteração Estatutária; 2) Alteração da Razão Social; 3) Expansão de Base Territorial para Taboral, Tanguá, Maricá, Saquarema, Araruama, Iguaçu Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraijal do Cabo, Búzios, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé, Carepobus, Quissamã, Campos dos Goytacazes, São João da Barra; 4) Unificação da Categoria; 5) Eleição e Posse da Diretoria Eleita.
Macaé, 20 de Junho de 2011.
Julio Cesar Mendes - Presidente

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Despachos de 21 de junho de 2011 Documentos Deferidos

112059368 2F CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA
112059554 2F CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA
112336187 2R DATALIST TELEINFORMATICA LTDA
112336213 2R DATALIST TELEINFORMATICA LTDA
112329683 77 COMERCIO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA
112325409 917 BAR E LANCHONETE LTDA ME
112009395 A C F TECNO AMBIENTAL ASSESSORIA EM SEGURANCA DO TRABALHO LTDA ME
112345972 A C MARE CONFECCOES DE ROUPAS LTDA EPP
112330304 A E GUIMARAES DA SILVA
112330339 A E GUIMARAES DA SILVA
112323693 A HEIDERICK BOM ANDRADE
112323731 A HEIDERICK BOM ANDRADE
111946689 A M M A BLOUX LTDA
111946751 A M M A BLOUX LTDA
112330380 A P RODRIGUES COMERCIO DE ROUPA INTIMA ME
112093894 A S PINTO OLIVEIRA LTDA ME
112328083 A. E. V. DA SILVA ATLETE DE COSTURA
111573874 ABIATA ADMINISTRADORA DE CARTAO DE DESCONTOS LTDA
112335446 ACADEMIA A H W LTDA
112335470 ACADEMIA A H W LTDA
112307256 ACASSINE REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA
112002625 ACQUILINO LANTONIO PRAIANO LTDA
112336108 ADMINISTRADORES PREDIAIS REUNIDOS S/A
112324860 ADRIANA MENESES
112331300 AHAVAT COMERCIO E SERVICOS LTDA ME
112345934 AIAMAS FASHION CONFECOES E ROUPAS S/A
112345530 AIAMAS SPE EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A
112216994 ALA FILMES LTDA
112325697 ALBERTO DE SILVA GREGORIO
112334326 ALENCAR & PINHEIRO CONFECOES E COMERCIO DE LINGERIES LTDA
112274625 ALINE FERREIRA DA COSTA
112274688 ALINE FERREIRA DA COSTA 10624103781
112328270 ALL PET COMERCIO LTDA
112311105 ALMIR BRANDAO PESCADOS ME
112330026 ALMIR BRANDAO PESCADOS ME
111935474 ALTERNATIVA ALIMENTAR NATURAL LTDA EPP
112048862 ALVARO DA SILVA
112181317 ALVES CAPELLA PRESENTES LTDA ME
112329398 AM2 CONSTRUCOES LTDA
111631289 AM2 CONSTRUCOES LTDA
112032966 AMALURI DA SILVA PAIM FILHO
112312298 AMEDAUDE ASSASSOES E PRODUCOES LTDA
111972558 ANDERSON VILANOVA DO NASCIMENTO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS
111972566 ANDERSON VILANOVA DO NASCIMENTO DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS
112257062 ANDREA MIRANDA ROZENDO MODAS ME
112181066 ANGELA ALO BELEZA E ESTETICA LTDA
112181074 ANGELA ALO BELEZA E ESTETICA LTDA
112279830 ANGELAS FASHION CONFECOES E ROUPAS LTDA ME
112343759 ANJOBI CENTRO AUTOMOTIVO LTDA ME
112340180 ANNA VIOLA CONFECOES LTDA
112340270 ANNA VIOLA CONFECOES LTDA
112312493 ANONIMUS EVENTOS E PRODUCOES ARTISTICAS LTDA
112312519 ANONIMUS EVENTOS E PRODUCOES ARTISTICAS LTDA
112330185 ANTOULIE COLCHOS LTDA
112330571 ANTOULIE COLCHOS LTDA
112333753 ANTONIO GAMA COMERCIO DE COCO VERDE ME
112060323 AP ANDRADE SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA
112060510 AP ANDRADE SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA
112333783 AP SARTORI
112263780 AP SPORTS LTDA
112348793 AROMAS E DELICIAS RESTAURANTE LTDA
112348866 AROMAS E DELICIAS RESTAURANTE LTDA
112290394 ARWY TRAFICOS E COMERCIO LTDA ME
111952166 ATI ACADEMIA DE TRADUCOES PUBLICACOES E INFORMACOES MEDICAS LTDA
112325823 AURIBEL LE JR PRODUCOES LTDA ME
112286003 AUTO POSTO FORTALEZA DO PEAO LTDA
112342620 AUTO SOCORRO FAMILIA NASCIMENTO LTDA
112342647 AUTO SOCORRO FAMILIA NASCIMENTO LTDA
112325692 AUTOTONIC COMERCIO DE VEICULOS LTDA
112339883 AV PRODUCOES E EVENTOS LTDA
112326668 AZERUL T I SOLUTION ANALISE DE SISTEMA LTDA
112393522 AZUL COMANHIA DE SEGUROS GERAS
112313728 BABY BATHS E INCORPORACOES LTDA
112331408 BAHIA RESIDENCIAS LTDA
111939685 BAHIA RESIDENCIAS LTDA
112047378 BAMBÁ CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA ME
112229705 BAR BIA FARMACIA TRESMUNDOIS LTDA ME
112049540 BAR E RESTAURANTE VALETTE DE OURO LTDA ME
112020595 BAR LANCHONETE CALDO DE CANHA E PASTELARIA BEM VINDO DA PAVUNA LTDA
112053645 BAR RESTAURANTE E PASTELARIA LEHVI LTDA
112183743 BAZAR DIAMANTE ROSA DE CAMPO GRANDE LTDA
112183786 BAZAR DIAMANTE ROSA DE CAMPO GRANDE LTDA
111832897 BAZAR DOS SANTOS GOMES DE OLIVEIRA LTDA
112336325 BAZAR CALCADOS E ACESSORIOS LTDA
112328512 BD CRED APOIO ADMINISTRATIVO LTDA
112326565 BD CRED APOIO ADMINISTRATIVO LTDA
112317871 BEATRIZ DOS SANTOS GOMES DE OLIVEIRA
112317936 BEATRIZ DOS SANTOS GOMES DE OLIVEIRA
112342124 BEL LUZ DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS LTDA ME
112343813 BELAS ARTES MARFOMOS E GRANITOS LTDA ME
112349757 BEM ESTAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA
112349854 BEM ESTAR COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA
112294278 BEM-VINDO I PROMOTORA DE VENDAS E SERVICOS S A
112294324 BEM-VINDO I PROMOTORA DE VENDAS E SERVICOS S A
112339921 BENEITEAU BRASIL CONSTRUCAO DE EMBARCACOES S/A
112328318 BENEL'S INDUSTRIA E COMERCIO DE UTILIDADES LTDA ME
112311784 BERENICE BRUZELLO DO VALE
112328510 BETAM COMERCIO E INSTALACAO DE SISTEMAS ELETRONICOS LTDA ME
112260055 BICHO COM ARTE CENTRO DE ESTETICA ANIMAL LTDA
112260438 BICHO COM ARTE CENTRO DE ESTETICA ANIMAL LTDA
112308978 BISCOTTOES KI GOSTOSO DA SERRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA ME
112316883 BISTRO NCA RIO AMERICAS LTDA
112316821 BISTRO NCA RIO AMERICAS LTDA
111425984 BM BANDEIRA DE MELO EMPREENDIMENTOS E CONSTRUCOES LTDA
112332153 BOCAYANA PRODUCOES ARTISTICAS LTDA
111922155 BOLSA DE MULHER S/A
112305148 BONHEUR ARTIGOS PARA PRESENTES LTDA ME
112339743 BRAECO LTDA ME
112322069 BRANCA PRODUTOS PARA CONSTRUCOES LTDA ME
112343939 BRASIL RIO TUR AGENCIA DE VIAGENS E TRANSPORTES TURISTICOS 186 LTDA ME
112332790 BRITANICA COMERCIO E SERVICOS DE PAISAGISMO LTDA ME
112332765 BRITANICA COMERCIO E SERVICOS DE PAISAGISMO LTDA ME
112347134 BRR FOMENTO MERCANTIL S/A
112343643 BRUNO DA SILVA PECANHA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS E BAR
112343708 BRUNO DA SILVA PECANHA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS E BAR
112241310 BRUNO E RAFAEL TRANSPORTES
112241360 BRUNO E RAFAEL TRANSPORTES
112338127 BTG PACTUAL SECURITIZACAO S A
112295223 BUICK LOGISTICA E TRANSPORTES LTDA
112342943 C A G GOMES ALIMENTOS
112310672 C B BRASIL BOECHAT COMERCIO DE ROUPAS
112310699 C B BRASIL BOECHAT COMERCIO DE ROUPAS
112186467 C E CORSO RETTICH
112186491 C E CORSO RETTICH
112322085 C PIRES JERONIMO ARTIGOS DO VESTUARIO
112322094 C PIRES JERONIMO ARTIGOS DO VESTUARIO
112294184 C R SERVAO DE MANUTENCAO
112323715 C SILVA SERVICOS DE CONSULTORIA EM QUALIDADE
112323677 C SILVA SERVICOS DE CONSULTORIA EM QUALIDADE
112329857 CADU COMERCIO DE ROUPAS LTDA EPP
112331220 CAELI PORTA MODAS E ACESSORIOS LTDA
112331262 CAELI PORTA MODAS E ACESSORIOS LTDA
111941172 CAFECO ARMAZENS GERAIS LTDA
111862271 CAFFETERIA DON JUAN LTDA EPP
112326860 CAHAI E LOPES EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA EPP
112327575 CALAIS & FISCHER TRANSPORTES LTDA
112327689 CALAIS & FISCHER TRANSPORTES LTDA
111805996 CAMARA NF REPRESENTACOES E COMERCIO DE AVIAMENTO LTDA
112258966 CAMILHER GOMES ARTIGOS DE COURO LTDA
112321887 CAMPO GRAF. 39 CALCADOS LTDA
112327540 CANAL DA LAGOA EMPREENDIMENTOS LTDA
112184480 CARDIOS ERGOS CENTRO CARDIOLOGICO LTDA
112336442 CARDOSO & PESSANHA USINAGEM E CALDEIARIA LTDA
112336450 CARDOSO & PESSANHA USINAGEM E CALDEIARIA LTDA

112330991 CARLA MARYMAIMA DA SILVA MOLINI
112341950 CARLOS ALBERTO GONCALVES GOMES
112343872 CARLOS ALBERTO GONCALVES GOMES
112338976 CARTHEA PATRIMONIAL S/A
112016885 CARVALHO GONCALVES IMOVELS LTDA
112338043 CASA SLOPER S/A
112338043 CASALINHA FESTAS E EVENTOS LTDA
112003311 CASALINHA FESTAS E EVENTOS LTDA
111641241 CATIA C C VALLE SERVICOS DE TAXI ME
112277837 CDR CAZARUA DE CARVALHO LTDA
112327769 CLO HENRIQUE GONCALVES AZEVEDO
111867240 CELSA CHAMORRO ARAUJO PENSAO ME
112324681 CENTER PARK ESTACIONAMENTOS LTDA
112322718 CENTRO DE BELEZA E ESTETICA PITY BELLA S LTDA
112332293 CENTRO DE BELEZA E ESTETICA PITY BELLA S LTDA
112333265 CENTRO FORMACAO CONDUTORES DE CACHOEIRAS DE MACAQUO LTDA ME
112185843 CENTRO MEDIO RPO SANEAR LTDA
112348653 CEOSOFWARE REVENDA RIO LTDA
112348696 CEOSOFWARE REVENDA RIO LTDA
111938651 CERAMICA LAGOS LTDA EPP
112197034 CHARELZINHO VERMELHO LTDA
112321810 CHAU CHAU COSMETICOS E IMPORTADOS LTDA ME
111601100 CHAVE DE OURO AUTOMOVEIS LTDA ME
112332628 CHATELAINA DE FLORES LTDA
112349013 CHOCOFRITAS PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA ME
112005543 CIRURGICA SIMOES LTDA ME
111966838 CLAROS ASSESSORIA E ANALISE DE CREDITO LTDA ME
112332390 CLASSIFICADORA E SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA
112328040 CLAUDIO C MONTEIRO ASSESSORIA CONTABIL
112328059 CLAUDIO C MONTEIRO ASSESSORIA CONTABIL
112329400 CLAUDIO C MONTEIRO ASSESSORIA CONTABIL
112320503 CLO LIVRARIA COMERCIAL LTDA
112320643 CLO LIVRARIA COMERCIAL LTDA
112345034 CLONE DISTRIBUIDORA DE CARVAO LTDA ME
112360641 CMA CONSULTORIA METODOS ASSESSORIA E MERCANTIL S/A
112330576 CMT LOGISTICA TRANSPORTES LTDA
112318657 COLCHONES E MOVEIS GONCALVES PASCHOALINO LTDA ME
112341667 COLEGIO FRACAO DEZ LTDA ME
112340717 COMBAT E PEREIRA DE DUAS BARRAS COMERCIO DE PAPEIS LTDA
112334695 COMERCIAL DE ALIMENTOS PEREIRA BASTOS LTDA ME
111881765 COMERCIAL INDUSTRIAL BRINOX LTDA EPP
112329136 COMERCIAL QUEIROZ SA DE FRIBURGO LTDA
112329136 COMERCIAL QUEIROZ SA DE FRIBURGO LTDA
112336558 COMERCIAL RIO MATERIAIS CIRURGICOS LTDA ME
112337112 COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO SAHY
112337165 COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO SAHY
112337228 COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO SAHY
111905931 COMPANHIA DE TRANSMISSAO CENTROESTE DE MINAS
112336590 CONDOR S/A INDUSTRIA QUIMICA
111914549 CONFARMA FARMACIA E PRODUTOS S/A
111925819 CONFORTO MANIA CALCADOS LTDA
111925851 CONFORTO MANIA CALCADOS LTDA
112345988 CONFORTTECH COMERCIO E REFRIGERACAO LTDA
112344601 CONFORTTECH COMERCIO E REFRIGERACAO LTDA
112335799 CONSORCIO SANTA GUILHERMINA
112244679 CONSTRULTRAL DE NEVE MATERIAL DE CONSTRUCAO E BAZAR LTDA
112244644 CONSTRULTRAL DE NEVES MATERIAL DE CONSTRUCAO E BAZAR LTDA
112004270 CONSTRUTORA MCL ELDOorado LTDA
112333341 CONSTRUTORA MCL ELDOorado LTDA
112342485 CONSTRUTORA ROTA AZUL LTDA
111849800 CONSTRUTORA SANTOS JARDIM LTDA
112273050 CONSTRUTORA VITALE LTDA
112334981 CONTRASERVIÇOS DE DARRI S/A
112323634 CONTSIMPLES SERVICOS DE PREPARACAO DE DOCUMENTOS LTDA
112323707 CONTSIMPLES SERVICOS DE PREPARACAO DE DOCUMENTOS LTDA
111758742 COOPRESENF COOP DE TRAB DE NOVA FRIBURGO EM PRST DE SERV DE PORTARIA FISCALIZACAO DE PRISO CONSERV E LIMPEZA JARDINAGEM MANUT E INSTALACAO PREDIA
112309216 COPA CLUB BAR E RESTAURANTE LTDA ME
111881170 CORBUX REFORMAS E MANUTENCAO LTDA
111909363 CORREIA FARMACIA COMERCIO E INDUSTRIA DE CONFECOES LTDA
111991048 CORREIA FASHION WEAR COMERCIO E INDUSTRIA DE CONFECOES LTDA
111946399 CORREA E DAMAZIA FARMACIA LTDA
112339026 CPM BRAXIS BI TECNOLOGIA DE INFORMACAO S/A
112339077 CPM BRAXIS BI TECNOLOGIA DE INFORMACAO S/A
112178545 CPM BRAXIS BI TECNOLOGIA DE INFORMACAO S/A
112178557 CPM BRAXIS BI TECNOLOGIA DE INFORMACAO S/A
112284493 CRECHE ESCOLA DA SOL LTDA ME
112323258 CRAGENETEC TECNOLOGIA EM DIAGNOSTICOS LTDA
112320494 CRISELAN ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA
112332911 CROMILUX TECNOLOGIA LTDA
112332846 CROWLUX TECNOLOGIA LTDA
112323430 CRM DOS SANTOS SALAO DE CABELEREIRO
112323498 CRM DOS SANTOS SALAO DE CABELEREIRO
112322476 CSF COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
112205364 CSSAVISAS LEGALIZACAO DE DOCUMENTOS LTDA
112205399 CSSAVISAS LEGALIZACAO DE DOCUMENTOS LTDA
111928973 CTM PARTICIPACOES E LOCACOES DE IMOVELS PROPRIOS LTDA
112322093 CTM PARTICIPACOES E LOCACOES DE IMOVELS PROPRIOS LTDA
112337546 CUSTODIA ARMAZENS GERAIS LTDA
112322433 D N A DO CORPO COMERCIO DE SUPLEMTOS ALIMENTICIOS LTDA
112221696 D P OUBEL TAVARES - CABELEREIRO E COMERCIO DE COSMETICO E ACESSORIOS
112221653 D P OUBEL TAVARES - CABELEREIRO E COMERCIO DE COSMETICOS E ACESSORIOS
112327389 D T FERREIRA ME
112000490 DAO EMPREENDIMENTOS E CONSTRUCOES LTDA
112339019 DAGGATTI TECNOLOGIA LTDA EPP
112336051 DAGGATTI TECNOLOGIA LTDA EPP
112328848 DALL CONSTRUTORA DALLAGNOLI LTDA
112350364 DANIEL DE BRITO
112321879 DAVI DIAS DE ARAUJO SERVICOS
112205640 DBMFM ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA
111960051 DC DE MATOS AVIAMENTOS
111860988 DC DE MATOS AVIAMENTOS
112320481 DISC SARCELLI 2010 PRESTACAO DE SERVICOS DE INFORMACAO LTDA
112346839 DECORACOES TAPETES E OBJETOS PARA PRESENTES LTDA
112346892 DECORACOES TAPETES E OBJETOS PARA PRESENTES LTDA
112327532 DELTA CONSTRUCOES S/A
112327613 DELTA CONSTRUCOES S/A
112327702 DELTA CONSTRUCOES S/A
112343694 DENTAL CIRURGICA NOVA ESPERANCA LTDA EPP
112336302 DECODORA COMERCIAL E BENEFICADORA TEXTIL LTDA EPP
112321127 DESTER COMERCIO DE COLCHOS LTDA ME
112340768 DELIZA FOLLY NACIF CONFECACAO DE ROUPA INTIMA ME
112340601 DELIZA SIMONE COMERCIO DE ROUPAS LTDA ME
111960428 DIAS ALECYR LAJES PRE MOLDADES LTDA ME
112343635 DIKEL ATACADO DE ELETRO ELETRONICOS LTDA
112324460 DISPOSITIVA PRODUTOS DE COSMÉTICOS LTDA
111791367 DISTEL E RODRIGUES ARMARINHO PAPELARIA PRESENTES LTDA ME
112350500 DISTRIBUIDORA DE BANANAS CLIMATIZADAS HOMINO LTDA ME
112352464 DISTRIBUIDORA DE LIMPEZA E DESCARTAVES TRES MANOS LTDA ME
112331734 DOM DECORACAO OBJETOS MULTIPLOS COMERCIO LTDA ME
112331769 DOM DECORACAO OBJETOS MULTIPLOS COMERCIO LTDA ME
112328180 DORCELINA DOS SANTOS CRUZ ME
112250220 DOWNSTREAM PARTICIPACOES LTDA
112282903 DROGARIA FARMARES DE PARADA ANGELICA LTDA ME
112334580 DROGARIAS CENTRAL DO SAO JOSE LTDA ME
111958044 DROGARIA FARMARES DE PARADA ANGELICA LTDA ME
112334712 DRUGLO ESTILO REFORMAS E PINTURAS LTDA ME
112329810 E C DOS SANTOS COMERCIO REFORMA E PAISAGISMO
112329837 E C DOS SANTOS COMERCIO REFORMA E PAISAGISMO
112327880 E M DE ALMEIDA BAZAR
112324606 E M DE ALMEIDA BAZAR
112324649 E M DE ALMEIDA BAZAR
112332529 E M NETTO
112331718 E T SAVANE NIKHAEL COMERCIO DE ROUPAS
112331742 E T SAVANE NIKHAEL COMERCIO DE ROUPAS
112332120 EBR COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA
112323154 E&R COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS AUTOMOTIVOS LTDA
112319368 E&R COMERCIO E PRESTACAO DE SERVICOS AUTOMOTIVOS S/A
111847354 EDITORA VALMAR LTDA
111847397 EDITORA VALMAR LTDA
11206956 EFS INSTALACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DE CAMPO GRANDE LTDA

112206964 EFS INSTALACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DE CAMPO GRANDE LTDA
112343872 ELENILDA REGINA MARINS GUIMARAES MERCEARIA
112343902 ELENILDA REGINA MARINS GUIMARAES MERCEARIA
112343740 ELENILTON DE SOUZA LIMA
112343716 ELENIO PEREIRA DA FONSECA
112343776 ELERICA FRANCKI LTDA
112324800 ELETRO NOLKA BAZAR E FERRAGENS LTDA ME
112324533 ELETROWATTS DE ITAGUAI MATERIAL DE CONSTRUCAO BAZAR E FERRAGENS LTDA ME
111876079 ELEVAT INDUSTRIA DE ELEVADORES LTDA
112331955 ELIZABETH NICOLAU CONTABILIDADE
112331980 ELIZABETH NICOLAU CONTABILIDADE
112324711 EMPART EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES IMOBILIARIAS LTDA ME
111938814 EMPRESARIAL ADM & IMOVELS LTDA
111357292 ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA
112222757 ERICA DO AMARAL GALAXE
112304710 ESCOLA DE ARTE MGT LTDA
112220517 ESCOLA DE MOTORISTAS SAO LAZAR LTDA ME
112342264 ESPACIO TERAPEUTICO DE TERESOPOLIS CLINICA DE FISIOTERAPIA LTDA
112332439 ESTACAS FRANKI LTDA
112332455 ESTACAS FRANKI LTDA
111445540 ESTACAS FRANKI LTDA
112327923 ESTACAS FRANKI LTDA
112309500 ESTOFATY DESIGN INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA ME
112343325 EXCELENTE COMERCIO SOLUCOES EM ELETRICA LTDA
112301177 EXPRESSO MURICI LTDA
112242669 EXPRESSO TUR LTDA
112242782 EXPRESSO TUR LTDA
112201156 F A DE PAULA SILVA UTILIDADE DO LAR
112201199 F A DE PAULA SILVA UTILIDADE DO LAR
111863970 F S FERRERIA TRANSPORTE DE CARGAS LTDA ME
112348714 F L BARRETO PAZAR DA CONSTRUCAO
112348749 F L BARRETO PAZAR DA CONSTRUCAO
112327311 F L COSTA DA SILVA DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE ALIMENTOS ME
112327354 F L COSTA DA SILVA DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE ALIMENTOS ME
112273467 F M ESPINHEIRA ME
112314910 FABIANA MUNIZ CAMARTE ME
112321850 FABIANO J F MACIEL ARTESANOS
112322000 FABIANO J F MACIEL ARTESANOS
112322638 FABIO LUIZ COELHO DE ALVARENGA ME
112323070 FABIO S. BRAGA ADEGA
112324304 FALCÃO CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA ME
112342094 FALJ 1800 COMERCIO DE CONFECOES E ROUPAS LTDA ME
112217908 FARMACIA FERRAZ DE SANTA CRUZ LTDA
112179940 FARMACIA FERRAZ DE SANTA CRUZ LTDA
112344747 FARMACIA GETULIO LTDA
112338465 FARMACIA GONCALVES E PERFUMARIA LTDA ME
112341829 FARMISIA FAZENDAS REUNIDAS MIRANDA S/A
112232353 FASCINO TRAVEL AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA
111961327 FASCINO TRAVEL AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA
112348823 FASE 4 IMOVELS LTDA
112343422 FATTO MOVEIS PLANEJADOS LTDA ME
112336361 FELIX ANTONIO PINTO DE ARAUJO BATISTA
112333664 FELIPE ROCHA TESSAROLI BATISTA
112290540 FELIX ANTONIO PINTO DE ARAUJO
112280701 FELIX ANTONIO PINTO DE ARAUJO
112185096 FERNANDO A MAIA FILHO REPRESENTACOES COMERCIAIS
112185142 FERNANDO A MAIA FILHO REPRESENTACOES COMERCIAIS
112334342 FITOX SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA ME
112304717 FISIOTERAPIA ARTE DO CORPO LTDA ME
111798949 FITCH RATINGS BRASIL LTDA
112343556 FLAVIO DOS SANTOS MOURA INDUSTRIA E COMERCIO DE VAZIOSSURAS LTDA
112319319 FLORENDO NEGRO PAISAGISMO DECORACOES E SERVICOS LTDA EPP
112339301 FLYCELL LATIN AMERICA CONTEUDO PARA TELEFONIA MOVEIS LTDA
112175368 FOCOS DO BRASIL TECNOLOGIAS MODULARES LTDA
111877225 FOCOOS COMERCIO DE RACAO LTDA
111877006 FOCOOS COMERCIO DE RACAO LTDA
112009468 FRANCAIR CINE FOTO SOM LTDA EPP
112331980 FRANCISSCA TATIANE DA SILVA
112327737 FRANKI FUNDACOES E CONSTRUCAO CIVIL LTDA
112334204 FRANKI FUNDACOES E CONSTRUCAO CIVIL LTDA
112332412 FRANKI FUNDACOES E CONSTRUCAO CIVIL LTDA
111965748 G D S CUNHA
111965764 G D S CUNHA
112328440 G GARCIA DE ARAUJO ME
111603876 G L AURUDA
111603749 G L AURUDA
112294421 GAH PARTICIPACOES LTDA
112334480 GAH PARTICIPACOES LTDA
112330114 GAP PRUDENTIAL LTG GESTAO DE RECURSOS LTDA
112294308 GAP PRUDENTIAL LTG GESTAO DE RECURSOS LTDA
111900832 GAP PRUDENTIAL LTG GESTAO DE RECURSOS LTDA
112332625 GAP PRUDENTIAL LTG GESTAO DE RECURSOS LTDA
111975581 GAVEIA DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA
111975689 GAVEIA INTERNACIONAL PARTICIPACOES LTDA
112328873 GENCO CONSTRUTORA LTDA
112328903 GENCO SER CONSTRUTORA LTDA
111989809 GIKO BRASIL SERVICOS DE TELECOMUNICACOES LTDA
112279724 GIKO BRASIL SERVICOS DE TELECOMUNICACOES LTDA
111984980 GILAT DO BRASIL LTDA
111939615 GIZPKE PRODUCOES ARTISTICAS LTDA
112327214 GLEIDSON R AROUCA ME
111975620 GPC PARTICIPACOES LTDA
112330382 GPC QUIMICA S/A
112047777 GPS LOGISTICA LTDA
112331823 GRAC SERVICOS E COMERCIO DE INFORMATICA LTDA EPP
112331866 GRAC SERVICOS E COMERCIO DE INFORMATICA LTDA EPP
112204570 GRAN TIERRA ENERGY BRASIL LTDA
112043313 GUIMARAES NASCIMENTO REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA
112316778 GUIMARAES NASCIMENTO REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA
111989322 GUSA CONFECOES LTDA EPP
112325769 HA PEREZ COMERCIO DE VEICULOS LTDA
112325840 HA PEREZ COMERCIO DE VEICULOS LTDA
112325651 HALOYON OFFSHORE DO BRASIL SOLUCOES MARITIMAS LTDA
112316271 HD ALTA DEFINICAO CONFECOES LTDA ME
112313108 HG LUNNA DESPACHOS ADUANEIROS LTDA
112037763 HIGH RESOLUTION BRASIL LOCALCACAO E VENDA SISTEMAS MULTIMIDIA LTDA ME
112037810 HIGH RESOLUTION H R BRASIL LOCALCACAO E VENDA SISTEMAS MULTIMIDIA LTDA ME
112347991 HRT PARTICIPACOES EM PETROLEO S A
112294235 HSBK BANK BRASIL S/A BANCO MULTIPLO
112328946 HWAY SERVICOS DE SISTEMAS DE INFORMACAO LTDA
112328970 HWAY SERVICOS DE SISTEMAS DE INFORMACAO LTDA
111961645 HWAY SERVICOS DE SISTEMAS DE INFORMACAO LTDA
111961726 HYUNDAI HEAVY INDUSTRIES BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE CONSTRUCAO LTDA
111961777 HYUNDAI HEAVY INDUSTRIES BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE CONSTRUCAO LTDA
111961823 HYUNDAI HEAVY INDUSTRIES BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE CONSTRUCAO LTDA
112333311 IB GOMES REFORMAS E CONSTRUCOES EM GERAL
112333362 IB GOMES REFORMAS E CONSTRUCOES EM GERAL
112340156 IBERDROLA RENOVAVEIS DO BRASIL S A
111961742 ICATU DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA
111615669 ID PROJETO EDUCACIONAIS TECNOLOGIA E TREINAMENTO LTDA
112221106 IDEALLI PISOS E REVESTIMENTOS LTDA ME
112005586 IDEASNET INVEST GESTAO DE RECURSOS LTDA
111480930 IGXORIA COMERCIO E PAISAGISMO LTDA ME
111895793 ILLUMIRO ENGENHARIA LTDA
112083076 IMPAR S&S REFORMAS E CONSTRUCOES EM GERAL
111971349 INCORPORADORA ITABORA MERIDIONAL LTDA
111958666 INCOSEG EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA DO TRABALHO LTDA ME
112343961 INDENT LABORATORIO DE PROTESE DENTARIA LTDA ME
112349668 INDUSGAS COMERCIO DE GAS LTDA
111397421 INDUSTRIA COMERCIO E PANIFICACAO NOVA FORTUNA LTDA ME
112312144 INFO MARQUES S3 EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA
111875706 INFO MARQUES S3 EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA
112322225 INFOCREFU COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MULTIO DOS PROFISIONAIS DE INFORMATICA DA REGAO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
112319807 INK PRODUCCOES COMERCIO E SERVICOS LTDA EPP
112327230 INSIDE COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS VESTUARIO LIMPEZA E HIGIENE LTDA

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

11229834 UM MAIS UM ACESSORIA DE IMPRENSA E PRODUCOES ARTISTICAS LTDA ME
11231896 USINA SAO JOSE S/A
11220711 UZEDA SOLUCOES EM ENGENHARIA LTDA

112332021 VIDEO PIZZA PIZZARIA E LANCHONETE LTDA
112332048 VIDEO PIZZA PIZZARIA E LANCHONETE LTDA
112329403 VIDRACARIA E BAZAR CARAI 421 LTDA ME

112334024 WEB SERRA DE TERESOPOLIS SERVICOS DIGITAIS LTDA ME
112243975 WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA
112331394 WILSON SONS LOGISTICA LTDA

112337074 112336353 112327982 112336280 112333478 112322603 111961661 112337791 111834961 112278450 111910200 111848199 112349277 112339131 112312950 111913390 112335266 112345522 112337252

DOCUMENTOS EM EXIGENCIA
112337791 111834961 112278450 111910200 111848199 112349277 112339131 112312950 111913390 112335266 112345522 112337252

112349277 112339131 112312950 111913390 112335266 112345522 112337252
112349216 112339735 111742056 112319386 112345573 112243852
112310834 112339778 112308140 112327796 111590191 112325572 111908400

ECONOMIA

CRISE NA GRÉCIA

Parlamento dá voto de confiança a novo governo

O primeiro-ministro da Grécia, George Papandreu, sobreviveu ontem a um voto de confiança no Parlamento ao assegurar a maioria necessária para a posse de seu novo gabinete de governo. A moção passou com 155 votos a favor e 143 contra num Parlamento de 300 cadeiras. Houve duas abstenções.
"Eu peço hoje um voto de confiança. Um voto de confiança no governo para continuar o esforço nacional pela salvação e mudança do nosso país", pediu Papandreu ao Parlamento antes da votação, segundo informações das agências Dow Jones e Associated Press.
Protestos - Diante do Parlamento, milhares de manifestantes chamavam os deputados de "ladroes" em meio a uma série de palavras de ordem contra as medidas de austeridade fiscal pretendidas pelo governo.
A votação ocorreu apenas alguns dias depois de um grande protesto contra novos cortes nos gastos públicos ter provocado uma reformulação no gabinete de governo e levantado vozes opositoras aos projetos de Papandreu dentro de seu próprio partido, o Socialistas.
Papandreu precisa do apoio do Parlamento, no qual os socia-

PRIVATE EQUITY

Fundos planejam captar US\$ 20 bilhões até 2012

Brasil é o segundo mercado de maior interesse para o segmento entre os Brics

Altamiro Silva Junior

Da Agência Estado

Os fundos de private equity, que compram participação em empresas, estão em processo de captação que pode levantar US\$ 20 bilhões em recursos até 2012. Das gestoras que operam no Brasil, 83% pretendem lançar um novo fundo e captar novos recursos, de acordo com o Segundo Censo da Indústria Brasileira de Private Equity e Venture Capital, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).
O Brasil se tornou, segundo a FGV, uma oportunidade ainda mais atrativa para esses fundos por causa dos investimentos públicos e privados voltados para a infraestrutura da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016. O País figura como o segundo mercado de maior interesse para o segmento entre os Brics (sigla que reúne ainda China, Rússia, Índia e África do

Sul), ficando atrás da China, segundo dados da Ampea (associação sediada em Washington que reúne gestoras de fundos que investem em países emergentes).
Do total de US\$ 20 bilhões que podem ser captados, US\$ 19,3 bilhões são de fundos de private equity e US\$ 732 milhões de fundos de venture capital (carteiras que compram participação em empresas de menor porte), segundo a pesquisa da FGV que entrevistou os gestores e perguntou dos planos de captação para o período 2010/2012.
A pesquisa - O censo da FGV é um dos poucos levantamentos estatísticos sobre o setor de private equity no Brasil. O estudo, com 436 páginas e dados referentes a 2009 divulgados ontem, mostra que o setor fechou aquele ano com US\$ 36,1 bilhões em capital comprometido, montante 25% superior ao do ano anterior. A FGV avaliou 144 gestoras.
O levantamento mostra que em 2009 os fundos de private equity e venture capital se re-

cuperaram dos efeitos da crise financeira mundial. As carteiras captaram US\$ 6,1 bilhões, 32,6% acima dos números de 2008, um dos piores anos para o segmento.
O Brasil vem conseguindo atrair recursos de países como Estados Unidos, Espanha, Inglaterra e Portugal. O recorde anual para o setor ainda é 2007, quando as carteiras levantaram US\$ 7,2 bilhões.
O capital comprometido do segmento de private equity e venture capital no Brasil representa 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar de ainda aquém da média internacional, de 3,7%, o estudo destaca que o Brasil melhorou o indicador. Em 2004, era de 1%. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, dois países com décadas de tradição em private equity, a proporção equivale a 3,7% e 4,7% respectivamente.
Os gestores apontam no levantamento que um dos principais fatores que impedem a realização de um investimento é quando eles descobrem na "due diligence" (análise dos números

da companhia) passivos não revelados pelo controlador da empresa. Segundo o Censo, 21,4% dos investimentos deixam de ser realizados por este motivo.
Abertura de capital - No período de 2005 a 2009, a abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) foi uma das principais formas encontradas pelos fundos para sair do capital das empresas e realizar lucros (operação chamada de desinvestimento). O estudo da FGV mostra que nesse período houve 37 IPOs de empresas investidas por private equities. Com isso, os fundos levantaram R\$ 31,3 bilhões.
O setor é responsável por empregar mais de 1,5 mil profissionais e possui mais de 500 empresas investidas. O levantamento mostra que o segmento deu um salto no período, seja em número de gestoras, seja em recursos administrados. Em 2004, quando a FGV fez o primeiro levantamento dos private equities, havia 116 gestoras. O capital comprometido era de US\$ 5,6 bilhões, com 498 profissionais.

Vice-premier do Reino Unido está preocupado

Gustavo Uribe

Da Agência Estado

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, informou ontem que, em encontro no Palácio dos Bandeirantes, na capital paulista, o vice-primeiro-ministro do Reino Unido, Nick Clegg, demonstrou preocupação com a crise financeira por que atravessa atualmente a Grécia. Após a reunião, em entrevista coletiva, o governador ressaltou que a solução que for dada à crise grega poderá servir como uma espécie de roteiro para outros países.
"Ele demonstrou preocupação com a crise da Grécia, porque a solução que for dada ao país acaba sendo um roteiro para outros casos. Então há uma preocupação com a questão", afirmou. Segundo Alckmin, o parlamentar inglês não apontou soluções para a situação na Grécia, que vive um cenário cada vez mais provável de default. "A conversa foi mais sobre questões

de natureza ambiental", afirmou.
Nick Clegg participou ontem da abertura do seminário "Brazil and UK: a Partnership to Develop Innovation in Green Business", promovido pelo Consulado Britânico de São Paulo. Em discurso, ele ressaltou que hoje o Brasil é uma "superpotência" no meio ambiente e destaca lideranças na produção de energia elétrica e de etanol. "E se tornou um modelo a ser seguido pelo resto do mundo", ressaltou.
O vice-primeiro-ministro lembrou que o Reino Unido é pioneiro em iniciativas ambientais e que as duas nações podem contribuir entre si no desenvolvimento de uma economia sustentável. "Nós queremos unir a sua liderança com o nosso conhecimento, com benefícios para os dois." Ele disse ainda que a sua visita ao Brasil era uma de suas prioridades neste ano. "A economia verde será um dos pilares do novo modelo sustentável que queremos construir."

Metalúrgicos mantêm paralisação na Bosch

Evandro Fadel

Da Agência Estado

Os 3.650 metalúrgicos da unidade da Bosch instalada na Cidade Industrial de Curitiba não aceitaram a nova proposta da empresa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), segundo informou o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, e mantiveram a greve deflagrada na última sexta-feira. Já os 950 trabalhadores do setor administrativo concordaram com a proposta e retornaram ao trabalho. Se houver nova proposta, os metalúrgicos voltam a se reunir hoje. Do contrário, haverá nova assembleia somente na segunda-feira.
A Bosch ofereceu PLR de R\$ 6 mil para 100% das metas e R\$ 7 mil para 115% das metas. A primeira parcela seria paga em 1º de julho, no valor de R\$ 5,2 mil. O sindicato disse que metas superiores a 100% são "inatingíveis". A justificativa é que elas já estão "extremamente arrojadas". Segundo a entidade, os valores oferecidos pela Bosch estão abaixo do que o mercado vem pagando.

MERCADO

Bolsa avança, mas tem giro financeiro fraco

Claudia Violante, Silvana Rocha e Márcio Rodrigues

Da Agência Estado

A expectativa de que o Parlamento grego daria um voto de confiança ao novo gabinete do primeiro-ministro, George Papandreu, para que ele continuasse implementando medidas de austeridade no país - e que de fato aconteceu à noite - trouxe uma onda de otimismo ao mercado de ações em todo o globo. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acompanhou o sinal, mas não teve desempenho pujante, penalizada pelo volume fraco e pela proximidade do feriado de Corpus Christi.
O Ibovespa terminou o dia com avanço de 0,42%, aos 61.423,61 pontos. Na mínima, registrou 61.179 pontos (+0,02%) e, na máxima, os 61.543 pontos (+0,61%). No mês, acumula perda de 4,95% e, no ano, de 11,37%. O giro financeiro, fraco, somou R\$ 4,609 bilhões, o segundo menor do mês.
EUA - Em Wall Street, os investidores se valeram do dado de venda de imóveis melhor do

que o esperado para irem às compras. O Dow Jones terminou o dia em alta de 0,91%, aos 12.190,01 pontos, o S&P avançou 1,34%, aos 1.295,52 pontos, e o Nasdaq ganhou 2,19%, aos 2.687,26 pontos. O indicador recuou 3,8% em maio ante abril (feriado de 5%).
No Brasil, o prejuízo prolongado de Corpus Christi inibiu um pouco o vigor das compras, com os investidores evitando montar novas posições. Desta forma, houve redução de ações em carteiras. As blue chips, no entanto, subiram e ajudaram a sustentar o índice. Vale ON, +0,92% e a PNA, +0,81%. Petróleos ON, +0,98% e PN, +0,61%. Na Nymex, o contrato do petróleo para julho, que venceu ontem, subiu 0,15%, a US\$ 93,40, enquanto o de agosto avançou 0,58%, a US\$ 94,17 o barril.
Câmbio - O dólar à vista encerrou em queda de 0,5%, a R\$ 1,5880 - acumulando perda de 1,31% em três sessões. Na BM&F, o dólar pronto terminou com perda de 0,38%, também em R\$ 1,5880. O giro financeiro registrou na clearing de câmbio até 16h36 somava US\$ 1,761 bilhão, sendo US\$ 1,698 bilhão em D-2.

No mercado futuro, nesse mesmo horário, o vencimento de dólar para julho de 2011 recuava 0,53%, a R\$ 1,5925, com um volume financeiro de US\$ 13,69 bilhões. O Banco Central comprou dólar em leilão vespertino no mercado à vista com taxa de corte de R\$ 1,5882.
Em Nova York, às 16h42, o euro subia a US\$ 1,4406, de US\$ 1,4304 na segunda-feira. O dólar recuava a 80,16 cents, de 80,24 cents na véspera, e cedia para 0,8409, de 0,8463 franco suíço na segunda-feira.
Juros - Ao término da negociação normal na BM&F, o DI com vencimento em outubro projetava taxa de 12,34%, ante 12,33% no ajuste de segunda-feira (239,290 contratos). O DI para janeiro de 2012, com 226,275 contratos, projetava máxima de 12,45%, ante 12,42% na véspera, enquanto o DI para janeiro 2013 (331,385 contratos) apontava 12,56%, também na máxima, ante 12,49%. Nos longos, o DI para janeiro 2017 (20,955 contratos) subia para 12,28%, de 12,21% no ajuste de segunda-feira e o janeiro de 2021 avançava para 12,17%, de 12,10% (2,425 contratos).

CONCESSÃO DE LICENÇA
REANATO LUIS FILGUEIRA FERREIRA - CPF 934.126.657-20, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente S.M.A. através do Processo nº 14/002.737/2004, a Licença Municipal Prévia - LMP nº 000534/2011 com validade de 24 meses para Desenvolvimento de Projeto de Edifício Residencial Unifamiliar ATC - 260,82 M² na Rua Emílio Beria, Loté 12 do PAL 27.877 - Copacabana/RJ

COPA

Editais de obras serão levados ao TCU

Tânia Monteiro
Da Agência Estado

A ministra chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, disse ontem que todos os editais do governo federal, sejam de obras para a Copa do Mundo ou Olimpíada, serão levados ao Tribunal de Contas da União (TCU). "Eu vim dizer que todos os editais do regime diferenciado de contratação, que forem lançados, nós gostaríamos de ouvir previamente o Tribunal de Contas da União e que os órgãos de controle pudessem fazer a verificação", disse Gleisi, ao sair de encontro com o presidente do TCU, ministro Benjamin Zylmer.

"Nós temos uma previsão legal que é de que o tribunal pode requerer, a qualquer momento, os editais para fazer uma avaliação, uma avaliação prévia destes processos. O que nós queremos é que possamos ter esta colaboração. O Executivo tem muito interesse que isso aconteça", disse a ministra.

Ela disse que a visita de ontem ao presidente do TCU foi de apresentação e que ela reiterou que o governo quer continuar a ter uma relação com o tribunal. "Relação que implica na fiscalização, no cumprimen-

to do papel do tribunal, mas também o que temos dito muito: no papel pedagógico que o TCU pode exercer em todo esse processo, nos orientando. Isso é uma colaboração para nós importante", acrescentou.

O presidente do TCU disse que essa análise prévia dos editais já é uma prática. "Isso já está sendo feito pelo ministro Valmir Campelo em relação à Copa do Mundo. Isso é um padrão de comportamento", disse.

Ontem à tarde, a ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, também negou que o processo diferenciado de contratação para obras da Copa e Olimpíada seja algo sigiloso. "Ninguém está fazendo orçamento secreto. Nada é sigiloso", disse.

Questionada se o governo aceita fazer modificação na medida provisória que trata do tema, Ideli disse: "Não. Até porque estamos com muito pouco tempo. Ela (MP) caduca dia 14".

A ministra Gleisi já pediu ao ministério dos Esportes e à CGU que apremem a atualização dos dados das obras da Copa e da Olimpíada no Portal da Transparência. Ela pediu ainda que os dois órgãos cobrem dos estados e municípios esse repasse atualizado de dados para o portal.

CONGRESSO

Escolha de líder ainda é indefinida

Luciana Lima
Da Agência Brasil

A ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, disse ontem que ainda não há definição da presidenta Dilma Rousseff sobre um nome para exercer a liderança do governo no Congresso. Ideli Salvatti estranhou que haja uma "rebelião" do PMDB da Câmara, desgostoso com as informações não oficiais sobre o senador Eduardo Braga (PMDB-AM) ser o escolhido para o cargo.

"Rebelião? Primeiro que não há nenhuma decisão em relação a Eduardo Braga. A presidente ainda não decidiu a liderança do governo no Congresso e eu estou recebendo todas as bancadas. Já recebi o PR, o PTB. Daqui a pouco vou conversar com o PMDB da Câmara e do Senado", disse.

A ministra, no entanto, afirmou que o governo tem pressa em chegar a um nome e que isso deve ocorrer nos próximos dias. "Imagino que teremos uma de-

cisão em breve, até porque, em termos de Congresso, temos a decisão da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), que estamos praticamente no limite". Sem a votação da LDO, os deputados e senadores não podem entrar e recessos em julho.

A ministra espera se reunir ainda esta tarde, no Palácio do Planalto, com as lideranças peemebistas da Câmara e do Senado. Mas os líderes da Câmara ameaçam não ir ao encontro, insatisfeitos com a escolha de Eduardo Braga. A "rebelião" do PMDB da Câmara teria como motivo a rejeição, por parte da presidente, do nome do deputado Mendes Ribeiro (PMDB-RS) para o cargo de líder do governo no Congresso.

"Se o PMDB da Câmara e do Senado quiserem vir separados, se tivermos que fazer reuniões separadas, de minha parte não tem nenhum problema. Volto a dizer que, em relação a liderança do governo no Congresso, não há definição", afirmou.

CURTA

Morre, em Minas Gerais, a mulher mais velha do mundo

Pouco mais de um mês após entrar para o "Guinness Book", o "Livro dos Recordes", como a mulher mais velha do mundo, Maria Gomes Valentim, de 114 anos, morreu ontem na Casa de Caridade de Carangola, na Zona da Mata mineira. "Vó Quita", como era conhecida, nasceu em 1896 e faria 115 anos no próximo dia 9 de julho. Ela estava internada no Centro de Terapia Intensiva (CTI) desde o último domingo (19) para tratar de uma pneumonia. No dia seguinte, seu quadro agravou-se e evoluiu para uma infecção generalizada. Vó Quita já respirava com ajuda de aparelhos desde a internação, mas na madrugada de ontem não resistiu.

EDUCAÇÃO

Dilma anuncia seleção para bolsas de estudo

Presidente citou como ações o combate à miséria e o avanço científico e tecnológico

Luciana Nunes Leal
Da Agência Estado

Sorridente e atenciosa, a presidente Dilma Rousseff passou duas horas cumprimentando e posando para fotos com cada um dos 504 alunos que receberam ontem a medalha de ouro na 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas. No melhor estilo de seu antecessor Luiz Inácio Lula da Silva - citado por ela em discurso -, Dilma abraçou os estudantes e professores, reunidos em uma festa no Theatro Municipal do Rio. No discurso, sem a comção e as piadas do ex-presidente, anunciou para o próximo semestre o início da seleção dos 75 mil alunos que receberão bolsas para cursos da graduação ao pós-doutorado em universidades do exterior.

Embora estivesse ao lado do ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, que corre o risco de ser investigado por suposta participação na compra de dossê contra o tucan-



Dilma entrega medalha na 6ª Olimpíada de Matemática

de José Serra em 2006, Dilma procurou mostrar distância das agruras das últimas semanas. Manifestou interesse pelas histórias dos estudantes e acenou várias vezes para os parentes dos jovens vencedores que lotavam a plateia do teatro.

Dilma citou como ações prioritárias de seu governo o combate à miséria e, ao mesmo tempo,

o avanço científico e tecnológico e disse não haver contradição nesta opção. "Ainda há pobreza extrema neste país e não podemos aceitar conviver com ela (...). Também teremos um programa para selecionar o que há de melhor na juventude e pagar bolsa de estudo, moradia nas melhores universidades do mundo. Uma coisa não é contraditória à

outra", discursou Dilma. A presidente prometeu atenção "aos que mais precisam e aos que serão exemplo de oportunidade".

A presidente lembrou expansão das universidades públicas para o interior, durante o governo Lula, e disse que a educação é "essencial para o desenvolvimento que o Brasil não via nas décadas passadas". "Reafirmo que, simultaneamente, o combate à miséria, a geração de emprego e o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação são prioridades do meu governo. E a condição para conquistar essas prioridades é uma educação de qualidade", afirmou.

Anunciado no início de junho, o programa Ciência sem Fronteira, dos ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, tem investimento previsto de R\$ 1,4 bilhão. Até 2014, 75 mil alunos poderão estudar ciências exatas e médicas, segundo a presidente, em universidades prestigiadas de Estados Unidos, Alemanha e China, entre outros países.

Agenda inclui Paraguai, Venezuela e Peru

Renata Giraldo
Da Agência Brasil

Determinada a dar prioridade aos países da América do Sul, a presidente Dilma Rousseff tem viagens a partir da próxima semana para o Paraguai, a Venezuela e, por fim, o Peru. Em setembro, Dilma pretende ir à reunião da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Washington, nos Estados Unidos. Em pauta, a presidente deve destacar as ações de combate à fome e erradicação à miséria, assim como a defesa dos direitos humanos.

No próximo dia 29, Dilma estará em Assunção, no Paraguai, para a Cúpula dos Presidentes do Mercosul. Diplomatas que acompanham as negociações envolvendo o bloco econômico informaram que no comunicado final, emitido em nome do Mercosul, os presidentes - do Brasil, da Argentina e do Uruguai - deverão mencionar a cooperação para estimular ações comuns nos setores do comércio e de inclusão social.

A visita à Venezuela deve durar dois dias - 5 e 6 de julho. Dilma irá a Caracas retribuindo a visita que o presidente venezuelano, Hugo Chávez, fez a Brasília no último dia 6. Em seguida, a presidenta participará das reuniões da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), que engloba o Brasil

e mais 11 países, e da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), formada por 33 nações.

No dia 28 de julho, Dilma estará em Lima, conforme acertou com o presidente eleito do Peru, Ollanta Humala. O nacionalista foi eleito presidente em uma votação apertada, na qual venceu Keiko Fujimori, filha do ex-presidente peruano Alberto Fujimori (1990-2000). Humala escolheu o Brasil para ser o primeiro país visitado por ele e alegou que fez a opção por considerar o país modelo de desenvolvimento econômico com inclusão social.

Paralelamente, a assessoria de Dilma tenta encontrar espaço

na agenda dela para incluir viagens no Brasil. Hoje a presidenta participa da premiação dos vencedores da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmp), no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Na ocasião, serão entregues prêmios a 509 estudantes.

Há, ainda, a possibilidade de a presidente ir a uma das tradicionais festas juninas no Nordeste, em uma cidade que ainda não foi definida. No próximo dia 27, Dilma participa de um evento no Rio de Janeiro em homenagem aos 60 anos do jornal O Dia. Depois, no dia 28, ela estará na cerimônia de premiação dos veículos ligados ao grupo "O Estado de S. Paulo", em São Paulo.

RACHA

Grupo de Marina deve deixar o PV

A crise política instalada no PV, devido à resistência do grupo de seu presidente, o deputado federal José Luiz Penna (SP), em promover mudanças no partido, deve não só provocar a saída de lideranças históricas, como a criação de um movimento político fora das esferas partidárias.

Sem perspectiva de acordo no PV, aliados da ex-senadora Marina Silva (AC) não consideram a possibilidade de fundar um partido de imediato, mas sim um movimento político que pode resultar (ou não) na formação de uma sigla para disputar as eleições de 2014. Apoiadores da ex-senadora esperam uma aproximação do grupo de Penna, caso contrário, prometem uma debandada.

De acordo com o deputado federal Alfredo Sirkis (RJ), vice-presidente do PV, o grupo de Marina discute a possibilidade de criar um movimento com capilaridade nacional que defenda as propostas apresentadas pela ex-senadora durante a campanha de 2010.

WORLD FOOD PRIZE

Lula ganha prêmio por combater miséria

Daiane Cardoso
Da Agência Estado

No momento em que o Brasil faz campanha pela eleição de José Graziano para o comando da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), seu principal cabo eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi anunciado ontem como um dos ganhadores do prêmio World Food Prize de 2011. Além de Lula, foi contemplado também o ex-presidente de Gana John Agyekum Kufuor. Os dois foram agraciados pela criação de políticas públicas que aliviaram a fome e a pobreza em suas gestões.

O anúncio aconteceu na manhã de ontem, no Departamento de Estado dos Estados Unidos, em Washington. A cerimônia de entrega do prêmio acontecerá em 13 de outubro em Iowa (EUA). O World Food Prize existe desde 1986 e premia personali-

Ex-presidente ficou

emocionado ao saber que o Brasil foi apontado como País que conseguiu boas políticas na área da agricultura

dades que tiveram contribuições significativas para o fim da fome. No comunicado, a World Food Prize Foundation diz que Gana e Brasil devem ir além das metas do Milênio da ONU, que estabeleça a redução da pobreza pela metade até 2015. Lula e Kufuor são elogiados pela liderança e por criarem um modelo de combate à miséria que serve de exemplo para todas as nações. O

ex-presidente brasileiro ainda é destacado por colocar 10 ministérios de sua administração trabalhando para a expansão do Fome Zero. "O Fome Zero se transformou rapidamente em um dos mais bem-sucedidos programas de segurança nutricional e alimentação no mundo através de sua ampla rede de programas", destaca o documento.

"Eu estou emocionado de saber que o Brasil foi escolhido como um País que conseguiu boas políticas na área da agricultura e combate à fome. O Brasil tem muito a mostrar na área de segurança alimentar. E nós queremos compartilhar nossa experiência com outros países, especialmente da África e os países mais pobres da América Latina - tanto nosso conhecimento técnico, quanto do ponto de vista da produtividade e distribuição de alimentos", disse Lula, segundo nota distribuída por sua assessoria.

jgn.com.br
55 21 3553.5353

AVISO

AOS LEITORES, CLIENTES E ANUNCIANTES

Comunicamos que em virtude do feriado de Corpus Christi, 23 de junho, 5ª feira, circularemos com as datas de 23 a 27 em edição única.
O Departamento Comercial receberá material para veiculação até as 19h de hoje, dia 22.

Gazeta
DE NOTÍCIAS
MATÉRIA LEGAL NA MEDIDA CERTA

SISTEMA ELETÔNICO

Novo serviço unifica a tramitação de processos

Pelo menos 70% do tempo das ações são gastos em movimentações burocráticas

Débora Zampier
Da Agência Brasil

O sistema que unifica a tramitação de processos judiciais de forma eletrônica foi lançado ontem, mas ainda será alvo de intervenções de tribunais de todo o país. Foi o que afirmou o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Cezar Peluso, durante cerimônia que oficializou a criação do Processo Judicial Eletrônico (PJe). "O sistema não deixará de ser construído e evoluirá. Há muito ainda por fazer, e a colaboração dos tribunais será um ganho ao sistema", disse Peluso, que também afirmou que haverá uma colaboração de órgãos como a Receita Federal e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Para Peluso, o processo judicial e o próprio PJe são apenas instrumentos para se atingir um fim: uma decisão judicial rápida e eficaz. De acordo com números divulgados pelo CNJ, pelo menos 70% do tempo de tramitação de processos são gastos em movi-



Peluso: "A colaboração dos tribunais será um ganho"

mentos burocráticos entre protocolos, gabinetes e cartórios. Atualmente, as únicas cortes que estão colocando o PJe para funcionar são os tribunais regionais federais da 3ª e da 5ª região, o Tribunal de Justiça de Pernambuco e o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (MT). Entretanto, acordos de cooperação firmados entre o CNJ e a maioria dos tribunais brasileiros já permitem expe-

riências com o sistema unificado e auxílio em seu desenvolvimento. Para usar o PJe, os advogados e autoridades que atuam no Judiciário precisarão ter apenas um certificado digital, do tipo ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras). O certificado foi criado em uma medida provisória de 2001 e é acreditado pelas autoridades brasileiras. "O cadastro é feito no próprio site do tribunal,

e o interessado começa a acessar com a senha de forma unificada", afirma Marivaldo Dantas, juiz-auxiliar da presidência do CNJ. De acordo com Dantas, as críticas sobre os custos do certificado, que vale por até três anos, não procedem. "Há algumas associações de advogado oferecendo por R\$ 100. Não é um custo proibitivo, e o certificado pode ser usado para várias coisas". Como exemplo, há operações com a Receita em que o uso do certificado digital é vantajoso, por conferir confiabilidade na transmissão de informações. No caso do Imposto de Renda Pessoa Física, por exemplo, quem declara usando o certificado digital tem prioridade no recebimento da restituição. Para o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Oreste Dalazen, há desafios que precisam ser superados para a implantação do PJe: a capacitação daqueles que irão usá-lo, como advogados e membros do Ministério Público, e a readaptação de servidores que terão as atividades burocráticas extintas.

OAB reclama da exclusão do cidadão

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) vê com ceticismo a criação do Processo Judicial Eletrônico (PJe). De acordo com o presidente em exercício da entidade, Miguel Cançado, os advogados deveriam ter sido ouvidos na elaboração do sistema. "Não há que se falar em implantação do processo eletrônico sem a participação do advogado, já que somos indispensáveis à administração do Judiciário". No início do mês, o Colégio de Presidentes da OAB concluiu que

o processo eletrônico, da forma como está, exclui o cidadão da Justiça brasileira. "Em razão do acionamento na migração do processo físico para o processo eletrônico e devido à total falta de estrutura técnica do Poder Judiciário para atender à gigantesca demanda, milhares de advogados vêm recorrendo às seccionais da OAB para relatar inúmeras dificuldades e a falta de acesso aos diferentes sistemas adotados pelos tribunais", diz nota divulgada pela instituição.

Devido aos problemas, a entidade decidiu enviar três requerimentos ao Judiciário. O primeiro pede que seja facultada a aceitação das petições físicas, com a obrigação de que as unidades judiciárias promovam a sua conversão em arquivo digital. O segundo pede a coexistência do sistema de senhas para acesso aos sistemas dos tribunais com o de certificação digital. O terceiro requerimento começa a ser atendido com a criação do PJe: a implantação

de um sistema unificado e simplificado de processo eletrônico. A crítica da OAB ao processo eletrônico não é recente. Em 2007, a instituição entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a lei que permitiu a tramitação digital de processos e atos judiciais. Os principais temores da entidade eram os mesmos de hoje: a dificuldade de credenciamento junto aos tribunais, a falha na intimação das partes e diferentes regras em diferentes tribunais.

INTERNET

Liberadas vendas do site Americanas.com

Alessandra Saraiva e Alexandre Rodrigues
Da Agência Estado

A Justiça do Rio voltou a permitir as vendas do site Americanas.com em todo o Estado do Rio de Janeiro. Em decisão no fim de maio, a desembargadora Helda Lima Meireles, da 15ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Rio, havia proibido as vendas por meio do site para municípios fluminenses, atendendo a pedido do Ministério Público do Estado, após Ação

Civil Pública proposta por promotores contra a B2W, que controla a Americanas.com. A ação do MP do Rio engloba mais de 20 mil queixas de consumidores insatisfeitos com as entregas do site. Na época da proibição, a desembargadora concordou com o argumento de que a continuidade das vendas aumentaria os atrasos das mercadorias e os prejuízos dos clientes. Na mesma decisão em que suspende a proibição das vendas, a desembargadora mantém o bloqueio de R\$ 860 mil nas

contas da empresa, referentes ao descumprimento de decisão judicial por 34 dias. O Tribunal de Justiça do Rio informou, por meio de sua assessoria, que a decisão de suspensão da proibição não impede o andamento do processo, que continua a tramitar. Além da Americanas.com, o grupo B2W controla as marcas Submarino, Shoptime, Ingresso.com e Blockbuster, com a comercialização de mais de 700 mil itens pela internet em 35 categorias, de eletrodomésticos e viagens a livros e CDs.

PLANOS DE SAÚDE

ANS deve intensificar fiscalização de normas

Carolina Pimentel
Da Agência Brasil

Na avaliação das associações de defesa do consumidor, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsável por regular os planos de saúde, terá de intensificar a fiscalização para fazer com que as operadoras de planos de saúde cumpram a nova norma do governo que define prazos de atendimento. Em sua página na internet, a Proteste Associação de Consumidores alerta para a necessidade

de fiscalização ser mais efetiva para que a norma seja obedecida. "Levantamento feito pela Proteste mostra que, quanto maior o número de clientes de uma empresa, maior o tempo médio de atendimento". Para entidade, isso ocorre provavelmente porque a ANS não cobra aumento na rede de atendimento dos planos na proporção do aumento do número de beneficiário. A ANS estipulou limite de espera de três a 21 dias para o segurado, dependendo do tipo de consulta ou procedimento procedu-

rado. Para as chamadas consultas básicas, com pediatra ou ginecologista, o prazo para o usuário ser atendido é até sete dias. Para o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), os prazos deveriam ser menores ainda. Nos casos em que o serviço não for prestado dentro do prazo, o cliente atendido por um profissional não credenciado deverá ser reembolsado em até 30 dias pela operadora. Na avaliação do instituto, essa regra "leva o plano de saúde a adequar e ampliar sua rede de atendimento, melhorando a qualidade dos serviços prestados". A ANS informou que as operadoras que descumprirem as regras poderão ser multadas em até R\$ 80 mil ou sofrer auditoria da agência. Os planos têm 90 dias para se adequar à nova norma.

Pedro Marcos Barbosa



Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

A grande inversão de valores

Desde maio deste ano, Brasil afora, intensas greves coletivas foram instauradas pelo sindicato dos bombeiros (no Rio de Janeiro), e pelos indicados da Polícia Judiciária (Civil), em especial no Estado de Minas Gerais e em parte do Nordeste. Tendo em vista o axioma da continuidade, e a essencialidade de tais serviços públicos, não é possível uma paralisação completa que resultaria, certamente, num caos urbano coletivo. Nesse sentido, os poderes Executivo e Legislativo aproveitaram-se de brecha constitucional acerca da ausência de Lei regulando o direito de greve dos serventários públicos, fazendo de sua inércia um meio benéfico (para si) de modo a relegar prerrogativas do funcionalismo. Ao contrário do que acontece nas casas legislativas, não há autonomia financeira das categorias do funcionalismo para elaborar um plano de carreira e predeterminar reajustes salariais. Dessa forma, em que pese evoluções inflacionárias, longos transcurso temporais sem atualização de valores e a completa ruína fática perante a desvalorização salarial, os bombeiros, policiais e tantos outros funcionários ficam à mercê da "boa-vontade" dos donos do poder. Diante da omissão do Poder Legislativo, recorria-se ao Supremo Tribunal Federal através do instrumento constitucional do Mandado de Injunção que, até a virada de Copérnico com o MI 670, 708 e 712, servia para simpática "oficiar" o Congresso de sua "mora". O instrumento processual que fora criado para exercer um controle do inadimplemento da função legiferante, porém, sempre foi dotado de pouca efetividade prática. Por sinal, além de carinhosamente "engavetar" tais "recomendações" do Poder Judiciário, ainda detinham-se a "faculdade" de descontar as faltas havidas pelos "insatisfeitos" com as condições profissionais, além de suspender os pagamentos. Contudo, a questão vai muito além da - ausência legislativa, atingindo uma leitura exótica das normas constitucionais que interessam ao setor público. Se de um lado o artigo 37 da Carta Magna (que regula a administração pública, os cargos, empregos, funções e os princípios aplicáveis) é sempre recordado para limitar, ou mesmo negar, o exercício do direito de greve, alguns outros dispositivos são propositalmente olvidados. Talvez o mais importante deles, para a caótica situação dos servidores públicos, é o mandamento trazido pelo artigo 6º, que cuida de um salário mínimo "capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo". De certo que alguns haveriam de impugnar o raciocínio ora defendido alegando que tais funcionários percebem quantia superior ao salário mínimo nacional. Porém, nem mesmo o salário (diminutamente) superior ao piso mínimo resulta numa otimismo expectativa de que a cláusula constitucional, vinculada com a dignidade da pessoa humana, estaria sendo cumprida. A última ratio possível a tais categorias, portanto, é o delimitado direito de greve, os piquetes na Av. Rio Branco, algumas bravatas às portas das assembleias legislativas, na esperança de que uma comção popular exerça pressão pública sobre os agentes políticos que controlam o orçamento. Diante da imprensa que destinou seus horários televisivos a criticar a "violência nas reivindicações desagradáveis", vale lembrar que a batalha perpetrada pelos bombeiros, professores e policiais é albergada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Mesmo ao desagrado de governantes, contra a tirania utilizada na graciosa destinação do limbo jurídico e econômico, o chamado droit de resistance, ou o direito de resistência à opressão, é pertinente à busca do que é prometido pelo art. XXIII, "1º" e "3º", da DUDH, que assegura "condições justas e favoráveis de trabalho" e "uma remuneração justa e satisfatória". Para além dos belos planos das metas constitucionais e dos Direitos Humanos resta a realidade sensível e a constatação de que as funções mais essenciais do serviço público são as mais negligenciadas pelo Poder Público. Numa lamentável inversão de valores decidiu-se que os "últimos" permanecerão como tal, implorando reajustes, mas, ironicamente, do outro lado da rua, mantêm-se o "irrisório" salário base de quase dez reais por cada vereador carioca ("talvez" uma função menos essencial para aqueles que produzem centenas de Leis sobre nomes de rua, e normatização sobre pets). Nas palavras do sábio Eras Grou, se a legalidade é o último refúgio das classes subalternas, então que se observe TODA a Constituição, e não mais se interprete o direito por "tiras" que habilitem aqueles que se beneficiam de sua própria torpeza.

Diante da imprensa, que critica a "violência nas reivindicações desagradáveis", vale lembrar que a batalha dos bombeiros e professores é albergada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos

Pedro Marcos Barbosa é mestrando em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

VIOLÊNCIA

Suspeitos de integrar milícia são presos

Tiago Rogero
Da Agência Estado

Seis homens suspeitos de integrar uma milícia que atuava no Morro do Fubá, em Campinho, foram presos na manhã de ontem por agentes da Polícia Civil. Fardas do Exército e da Polícia Militar foram encontradas com os detidos.

Segundo a polícia, foram apreendidos também três fuzis, cinco pistolas, três submetralhadoras, além de três granadas e telefones celulares. Cerca de 30 homens da Polinter, a divisão de capturas da Polícia Civil, e da Delegacia Fazendária (Delfaz), invadiram a comunidade por volta de 5 horas.

Todos os suspeitos foram encontrados em casa e não resistiram à prisão. Eles serão indicados por formação de quadrilha e porte de armas, de munição e ex-

plosivo. As penas podem chegar a 15 anos de prisão para cada um.

Bombeiro - Em São João de Meriti, um cabo do corpo de bombeiros foi preso suspeito de participar de um grupo de extermínio. De acordo com a Polícia Civil, Eduardo da Silva Delfim, de 37 anos, lotado no 14º GBM (Duque de Caxias), teria participado do assassinato de um homem confundido com um assaltante morador da comunidade Venda Nova.

O cabo teve o mandato de prisão preventiva expedido contra ele pela Justiça, pelo crime de homicídio doloso. O comparecimento de Delfim no assasinato, Paulo Roberto Queiroz de Souza, conhecido como "Paulinho Bombeiro", já tinha sido preso. Apesar do apelido, Souza não pertence à corporação e somente se faz passar por militar.

BAFÔMETRO

Leonardo é flagrado em blitz da Lei Seca

Tiago Rogero
Da Agência Estado

O técnico da Inter de Milão e ex-jogador Leonardo Nascimento de Araújo foi pego na madrugada de ontem por uma blitz da Lei Seca na Avenida Marquês de Paraná, em Niterói. De acordo com a assessoria de imprensa do governo do Estado, Leonardo se recusou a fazer o teste do bafômetro e teve a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) apreendida.

O ex-jogador, que está em férias no Brasil, também foi multado em R\$ 957,70. Ainda de acordo com o governo do Rio, o treinador responderá a processo administrativo no Detran-RJ. A documentação do carro estava regular. Como Leonardo apresentou um condutor em condições de dirigir, o veículo não foi apreendido e o ex-jogador seguiu no banco de carona.

Procurada, a empresa responsável pela assessoria de imprensa de Leonardo não se pronunciou.

PROJETO RONDON

Universitários serão voluntários nos Jogos

Acordo foi assinado ontem e dinâmica servirá de modelo para o trabalho

Cerca de 1.250 jovens universitários serão voluntários nos Jogos Mundiais Militares de 2011. O acordo foi assinado ontem no Rio de Janeiro, entre a organização dos jogos e 16 universidades, públicas e privadas, dos estados do Rio e de São Paulo. As instituições participam do Projeto Rondon Esportivo, do Ministério da Defesa, cuja dinâmica servirá de modelo para o trabalho.

Os alunos de ensino superior, orientados por cerca de 45 pro-

fessores, vão trabalhar colaborando na organização do evento, sendo alocados em funções relacionadas com os seus cursos.

De acordo com o coordenador-geral do Comitê de Planejamento Operacional dos Jogos Militares, general Jamil Megid, os voluntários serão distribuídos pelas diversas instalações esportivas. "Quem veio da faculdade de medicina vai para nossas instalações de saúde, completando nossa

equipe profissional. Outros vão trabalhar nas relações públicas, na recepção das delegações, como intérpretes, e assim por diante", explicou.

Megid disse que, por meio do convênio, haverá uma integração com a sociedade. "É não ficarmos só com os Jogos afetando as organizações militares. As competições serão de alto nível e é uma maneira de difundir os jogos, com as famílias participando e ampliando

o conhecimento. Aço que todos saem ganhando."

O Rondon é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários. Coordenado pelo Ministério da Defesa, tem como objetivo contribuir para a formação do universitário brasileiro como cidadão. Com a participação de 6 mil atletas e com 20 modalidades esportivas, os Jogos serão realizados no Rio de Janeiro de 16 a 24 de julho.

OPERAÇÃO

Moradores de rua são recolhidos

Uma operação para retirar moradores de rua da chamada "craquelândia" da Favela do Jacarezinho, recolheu 31 pessoas na manhã de ontem: 28 adultos e três crianças e adolescentes. Foi a sexta ação na comunidade desde 31 de março, quando teve início a parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas) e as polícias Militar e Civil para o recolhimento de usuários de crack na capital carioca.

Na primeira operação no Jacarezinho, em 6 de maio, 87 pessoas foram removidas. Em 12 de maio, foram 101, o maior número até agora. A partir daí, houve decréscimo na quantidade de recolhidos. O secretário municipal de Assistência Social, Rodrigo Bethlem, comemorou a redução.

TRANSPORTE

Metrô do Rio para por falta de energia

Cristiane Ribeiro
Da Agência Brasil

A interrupção no fornecimento de energia elétrica parou ontem os trens do metrô do Rio de Janeiro nas linhas 1 e 2. O problema ocorreu por volta das 15 horas e durou cerca de uma hora. Durante a interrupção, as estações ficaram lotadas e os passageiros que estavam nos vagões tiveram que fazer a abertura das portas para abandonarem as composições. Elas caminharam pelos trilhos, que foram iluminados com as luzes de telefones celulares.

Na estação Carioca, no Centro, os bombeiros foram chamados para retirar passageiros presos nas composições. Por causa da paralisação

do metrô, as empresas de ônibus com linhas próximas às estações aumentaram a frota em circulação para atender os passageiros.

Em nota, a concessionária MetrôRio informou que as causas da falta de energia ainda estão sendo apuradas e que prestou apoio imediato aos passageiros. "Os procedimentos de emergência do MetrôRio foram rapidamente adotados e os agentes de segurança conduziram os passageiros de trens que estavam em túneis no desembarque pelos trilhos com segurança. Os passageiros foram ressarcidos. A empresa está, também, prestando apoio e atendimento a todos os clientes", diz.

instaurou processo para apurar as causas da falta de energia que parou o metrô. Ainda de acordo com a agência, técnicos do órgão estão verificando a causa do problema com a concessionária.

Feriado - Amanhã, feriado de Corpus Christi, o metrô vai operar das 7h às 23h, com transferência na estação Estácio entre as Linhas 1 e 2. Os ônibus Metrô na Superfície, que saem das estações Botafogo e Ipanema/General Osório em direção à Gávea, desambarque no horário já adotado em domingos e feriados.

As linhas de integração expressas também circularão com o mesmo esquema de horário do metrô no período, com exceção das linhas 913 e 616.

MUNDO

PALESTINOS

Israel autoriza construção de casas em Gaza

O governo de Israel autorizou a construção de 1.200 novas casas para palestinos na Faixa de Gaza, um dos maiores projetos habitacionais dos últimos anos no turbulento território costeiro. O organismo que coordena as atividades israelenses em áreas palestinas informou que autorizou a construção de 1.200 casas, além de 18 escolas, no sul de Gaza.

As necessidades de construção em Gaza são enormes, especialmente após a ofensiva militar de Israel contra o Hamas dois anos e meio atrás. A Organização das Nações Unidas (ONU) estima de 60 mil residências ficaram danificadas ou foram destruídas durante a operação de três semanas.

De forma esporádica, Israel tem aprovado alguns projetos de habitação desde a guerra, mas funcionários da ONU dizem que a limitação das aprovações e o ritmo lento da entrada de materiais no território não aliviou muito a situação.

Funcionários da ONU disseram que o ministro da Defesa Ehud Barak falou sobre a decisão em conversa telefônica, com o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon.

O enviado para o Oriente Médio de Ban, Robert Serry, saudou o "passo significativo" dado por Israel. "Vamos continuar a trabalhar juntos para implementar esses projetos em tempo hábil", disse Serry.

PORTUGAL

Pacote econômico deve ser adotado em julho

Ao todo são 47 medidas econômicas e legislativas que têm o apoio do FMI

O novo primeiro-ministro de Portugal, Pedro Passos Coelho, do Partido Social Democrata (PSD, de centro-direita), tomou posse ontem e tem até o final de julho para pôr em prática 47 medidas econômicas e legislativas. O objetivo do pacote é resgatar a economia do país. As medidas têm o apoio do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia.

Caso o prazo não seja cumprido, Portugal ficará sem a segunda

parcela do dinheiro prometido ao país, no valor de 12 bilhões de euros (cerca de R\$ 27 bilhões). No total, o programa de resgate prevê empréstimos a Portugal de 85 bilhões de euros (aproximadamente R\$ 193 bilhões).

O programa determina que até setembro sejam tomadas mais 80 medidas, e até dezembro, quando será feita a terceira avaliação, mais 92 medidas. O pacote exigirá que o Parlamento trabalhe rapidamente.

As propostas visam a tornar a economia mais competitiva, por meio de indenizações pagas a funcionários demitidos, do aumento das tarifas das empresas públicas e da venda do banco BPN - que ficou nas mãos do Estado depois de apresentar um rombo financeiro que alcançou 5 bilhões de euros. Também está previsto o fim dos direitos especiais do Estado nas empresas de energia, petróleo e telecomunicações, entre outras medidas.

A redução nos valores das indenizações pode aumentar ainda mais o desemprego no país, já que o custo da dispensa de um trabalhador seria menor para as empresas. Durante os primeiros dois anos do programa de resgate, a previsão é um aumento do número de desempregados de cerca de 2%.

Tres empresas com presença no mercado brasileiro serão atingidas: a Portugal Telecom, a EDP e a Galp, que explora petróleo em parceria com a Petrobras.

TUNÍSIA

Ben Ali desqualifica seu julgamento

O ex-ditador tunisiano Zine El Abidine Ben Ali criticou ontem seu julgamento à revelia como "uma paródia da justiça". Por meio de nota, ele desqualificou sua condenação a 35 anos de prisão como "um expediente jurídico insensato com fins políticos".

No comunicado divulgado pelo advogado de Ben Ali na França, o ex-ditador diz que o julgamento "é uma paródia da justiça cujo único mérito foi a rapidez".

Ontem, Ben Ali e sua esposa, Leila Trabelsi, foram condenados a 35 anos de prisão por apropriação indevida de recursos públicos. O casal foi julgado à revelia, na corte criminal de Túnis. Além da sentença de reclusão, Ben Ali foi condenado pelo juiz Touhami Hafii a pagar multa equivalente a 25 milhões de euros. Leila Trabelsi, por sua vez, foi condenada a restituir cerca de 20 milhões de euros ao erário tunisiano.

ONU

Comunidade internacional deve evitar deportar haitianos

Renata Giraldi
Da Agência Brasil

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) pediu ontem aos líderes mundiais que evitem deportar haitianos. O apelo, segundo as autoridades da Organização das Nações Unidas (ONU), ocorre porque um ano e meio depois do terremoto de 7 graus na escala Richter que atingiu o Haiti, a situação no país ainda é precária.

O Acnur pediu ainda que a comunidade internacional renove

a ajuda destinada ao Haiti, por razões humanitárias, assim como as autorizações de residência e outros mecanismos que têm permitido a haitianos permanecer fora do seu país. A estimativa, segundo a ONU, é que 680 mil pessoas ainda estejam sem casa no Haiti, vivendo em cerca de mil acampamentos.

Para as autoridades das Nações Unidas, não é possível por enquanto garantir a atenção e os cuidados adequados aos haitianos. "Apesar das recentes eleições e dos esforços de reconstrução em curso, o Haiti ainda está enfraque-

cido para garantir uma proteção adequada", disse o porta-voz do Acnur, Adrian Edwards.

Em 14 de maio, o novo presidente do Haiti, Michel Martelly, assumiu o governo com o objetivo de reconstruir o país e melhorar a qualidade de vida da população. Segundo ele, a meta é dar esperança para a reconstrução, o progresso, a estabilidade, a paz social e o desenvolvimento do Haiti.

O terremoto, em 12 de janeiro de 2010, deixou mais de 220 mil mortos e desaparecidos no país. A comunidade interna-

cional se uniu no esforço de reconstruir as estruturas físicas e burocráticas, mas até hoje o processo está em andamento.

E-TÁTICA PUBLICIDADE & MARKETING
DIGITAL LTDA - EPP
CNPJ: 10.416.478/0001-50
CONVOCAÇÃO: Frazm da Sra. Socos da empresa E-TÁTICA PUBLICIDADE & MARKETING DIGITAL LTDA - EPP, convocados para se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 29/06/2011, às 08h, na sede social da empresa situada na Av. Armando Lombardi, 800, sala 212, Condomínio Condomínio de Cascais, Barra da Tijuca - RJ, para deliberarem sobre a reorganização administrativa da sociedade, com redução do número de administradores, e consequente destituição de administrador, Assuntos Gerais, Rio de Janeiro, 21 de junho de 2011. (ass) Luis Felipe de Sá Salomão - Administrador.

MÚSICA

Hermeto Pascoal, 75 anos em plena atividade

Em efervescência criativa, músico escreve agora seus temas em telas de pintura

Lucas Nobile

Enviado especial da Agência Estado

O músico, nascido em Lagoa da Canoa, no município de Arapiraca, em Alagoas, já viveu no Rio, em São Paulo e há sete anos e meio mora no bairro de Santa Felicidade, em Curitiba, com sua mulher e também musicista Aline Morena. Um dos maiores revolucionários da música brasileira, "100% intuitivo" e influenciando diversas gerações, seja no piano, na sanfona, na flauta, na chaleira ou na bomba de encher bola, Hermeto segue em plena efervescência criativa, comemorando hoje 75 anos. Como parte dos festejos, o multi-instrumentista se apresenta na Lona Cultural Municipal, em Bangu, bairro onde morou no Rio.

Os eventos relativos às sete décadas e meia de vida do Mago de Lagoa da Canoa se estendem até o ano que vem. Hoje, com a ajuda do pianista Jovino Santos Neto, que durante anos fez parte da banda de Hermeto, o site do multi-instrumentista oferecerá gratuitamente 41 partituras de temas inéditos do compositor. Depois, em outubro e novembro, Hermeto segue com seu grupo em turnê pela Europa, onde a série de shows servirá de ensaios para a gravação de um DVD, com lançamento previsto para 2012.

Nos próximos meses, ainda em trabalho de edição, deve chegar ao mercado o DVD da gravação do show gratuito que Hermeto fez



Hermeto Pascoal faz a cabeça de diversas gerações há mais de 50 anos

em outubro de 2009, no Parque do Ibirapuera, com o bandolinista e compositor Hamilton de Holanda e seu quinteto. "Hermeto é uma grande árvore em que as frutas são músicas, ritmos, melodias, e harmonias. O tempo passa, essa árvore fica mais forte, e mais gente do mundo todo quer se alimentar desses frutos vistosos e com muito sabor", diz Hamilton, que já havia lançado no começo deste ano o belo disco Gismontopascoal, ao lado do pianista André Mehari, enriquecendo temas de Hermeto e Egberto Gismonti, além de gravar composições próprias.

Ainda hoje a música de Hermeto se renova de maneira impressionante. Conhecido como figura folclórica e encareado por muitos como um maluco, não se pode negar que a música do autor de temas como "Bebê", "Forró Brasil", "Chorinho Pra Ele", "Santo Antonio" e "São Jorge" faz a cabeça de diversas gerações há mais de 50 anos.

Em 1967, o também craque Edu Lobo venceu o Festival da Canção com "Ponteiro". Qual a banda que o acompanhava, ao lado de Marlija Medalha? O Quarteto Novo, com Hermeto,

Airto Moreira, Théó de Barros e Heraldo do Monte. No exterior, despertou o mesmo fascínio sobre nomes como Bill Evans, Ron Carter, Herbie Mann e Miles Davis.

O legado que Hermeto segue construindo não para de aumentar. Sempre pensando em inovar, não apenas musicalmente, o compositor tem escrito ultimamente seus temas em telas de pintura. São mais de 200 "partituras-quadro". "Quando se fala de Hermeto, tudo é em grande quantidade. Antes, ele compunha uma por dia, agora são duas, três, com muita qualidade", diz Aline Morena.

MPB & outras histórias

Azambuja e Linguíça

João Marcos Cavalcanti

Infelizmente não conheço Chico Anísio. Nunca estive com ele, mas acompanho, há muito tempo, seu trabalho. Além de humorista e ator, ele também compõe. Uma de suas músicas que mais gosto é "Rio Antigo", de parceria com Nonato Buzar.

Mas hoje quero falar do Chico humorista, ator, criador e intérprete de mais de 200 personagens. Um dos que mais gosto é o Azambuja. Típico malandro carioca, que contracenava com o Linguíça, seu comparsa, cúmplice e companheiro. Todas as vezes que lembro de um "esquete" que assisti entre os dois morro de ri.

A cena se desenrola dentro de um transatlântico onde os dois embarcam. Azambuja vira-se para o Linguíça e diz: "Amigo estamos a bordo. Vamos fazer um ganho?". Já no meio do oceano, Azambuja sente a presença da polícia, chega correndo esbaforido e diz: "Linguíça, não vai dar pé, pois os 'homens' estão a bordo. Depressa se 'ajoga' n'agua."

"Mas eu não sei nadar", responde o pobre comparsa a quem Azambuja responde: "Linguíça, para com isso que não é hora para superstições".

Isso é bom demais, é humor maravilhoso que só o Chico sabe fazer.

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, ex-secretário chefe do gabinete de Cesar Maia, escritor bissexto e estuioso da MPB.

CINEMA

Pressões sociais em 'No Olho da Rua'

Luiz Zanin Oricchio

Da Agência Estado

Otoniel (Murilo Rosa) tem o mesmo destino de outros tantos milhares de trabalhadores em todo mundo. Profissional competente, com muitos anos de casa, chega um dia ao serviço, é chamado ao Departamento Pessoal e lhe comunicam que "nada tem contra ele, muito pelo contrário, mas que a empresa passa por um momento de transição", e blábláblá. Enfim, está no olho da rua - expressão po-

pular que define muito bem a situação de quem se vê demitido e dá título ao filme de Rogério Corrêa.

Embora seja filme digno, "No Olho da Rua" não consegue impor rigor crítico a esse tema contemporâneo. Tema tão atual que vem inspirando filmes em muitos países. São os casos de "O Corte", do diretor franco-brasileiro Constantin Costa-Gavras e do criativo "A Agenda", de Laurent Canessa. O desemprego destrói a pessoa ao lhe tirar o ganha-pão e sua identidade social.

ESPORTES

Caroline Wozniacki, Serena Williams e Sharapova vencem na estreia em Wimbledon

Torcedores foram ao CT Ninho do Urubu, mas não conseguiram ver o treino nem falar com Luxemburgo

Nadadora Fabíola Molina é pega no exame antidoping e está fora do Mundial de Xangai

REINO UNIDO

Interesse pelo Brasil na Copa e nas Olimpíadas

Será preciso intensificar parcerias nas áreas de comércio, energia e defesa

Renata Giraldi

Da Agência Brasil

O vice-primeiro-ministro do Reino Unido, Nick Clegg, chegou ontem e fica até hoje no Brasil. Ele tem reuniões marcadas com o vice-presidente Michel Temer, o ministro das Relações Exteriores, Antonio de Aguiar Patriota, e empresários.

O objetivo da visita é intensificar as parcerias nas áreas de comércio e energia, além de defesa e cooperação para a organização da Copa do Mundo, em 2014, e das Olimpíadas, em 2016.

Segundo o Itamaraty, Clegg deve assinar acordos de coope-

Ano passado, o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Inglaterra atingiu US\$ 7,7 bilhões, com superávit brasileiro de US\$ 1,4 bilhão

ração em assuntos de defesa e da criação do Diálogo de Alto Nível na Área de Energia, do fórum de empresários do Comitê Econômico e de Comércio Conjunto e do Instituto Brasil no King's College de Londres.

De acordo com informações do Itamaraty, o vice-primeiro-ministro também vai assinar

memorandos de entendimento sobre o fortalecimento do intercâmbio e a cooperação cultural, além da Parceria para o Desenvolvimento Global, que determina esforços envolvendo o Brasil e o Reino Unido para a redução da pobreza mundial.

Em 2012, o Reino Unido vai ser sede das Olimpíadas, en-

quanto o Brasil sediará a edição de 2016 e a Copa do Mundo de Futebol de 2014. Segundo autoridades dos dois países, há interesse recíproco no desenvolvimento da cooperação bilateral em temas relacionados à organização desses eventos esportivos - envolvendo infraestrutura, segurança e logística.

No ano passado, o intercâmbio comercial entre os dois países atingiu US\$ 7,7 bilhões com superávit brasileiro de US\$ 1,4 bilhão. Pelos dados do Banco Central, com investimentos de US\$ 974 milhões no Brasil, o Reino Unido ocupou a posição de 11º investidor no País.

JULGAMENTO

Bebeto de Freitas pode ser expulso do Botafogo

Presidente do Botafogo entre 2002 e 2008, Bebeto de Freitas corre agora o risco de ser expulso do quadro de sócios do clube carioca. Ontem, a Junta de Julgamentos e Recursos (JJR) do Botafogo decidiu cassar o título de sócio emérito do ex-dirigente. Justificou a expulsão pela rejeição das contas relativas ao exercício de 2008, último ano da segunda gestão de Bebeto - o problema gira em torno do gasto não justificado de R\$ 1,5 milhão durante aquele ano. De acordo com nota do JJR, o ex-dirigente era esperado para uma reunião em General Severiano.

Reforços - Enquanto vive agitação política, o Botafogo segue se reforçando para o Campe-

onato Brasileiro. Após as chegadas dos meias Renato e Elkeson, o clube anunciou ontem a contratação de mais um meia para a disputa da competição: Felipe Menezes, de 23 anos, que vinha sendo pouco aproveitado no Benfica, pelo qual fez sete partidas e não marcou nenhum gol.

"Estava com saudades de jogar o Brasileiro, quero fazer uma grande campanha na minha volta ao Brasil", declarou Felipe Menezes.

O clube carioca segue na busca por novos reforços e espera acertar com o zagueiro Gustavo, do Lecce, e o atacante Alexandre Oliveira, do Al-Wasl, dos Emirados Árabes Unidos. O meia Diego, ex-Santos, seria outro sonho da diretoria.

Turismo espera faturar R\$ 30 milhões

Circe Bonatelli

Da Agência Estado

As operadoras de turismo brasileiras devem faturar cerca de R\$ 30 milhões com a venda de pacotes para a Olimpíada de Londres, em 2012, de acordo com estimativa de Antonio Carlos Valente, diretor da Tamoyo Internacional. O início das vendas dos pacotes foi anunciado ontem pela empresa - única no País credenciada para a comercialização de ingressos - que tem parceria com quatro operadoras de turismo para a oferta dos pacotes: Agaxtur, Ambiental, TAM Viagens e Top Service.

Segundo previsão de Valente, os jogos de Londres devem resultar na venda de 2 mil pacotes

pelas operadoras, o dobro do que foi comercializado para Pequim, em 2008, e cinco vezes mais que os roteiros para Atenas, em 2004.

Já a venda dos ingressos deve levantar R\$ 1,3 milhão exclusivamente para a Tamoyo, que atua na venda dos tickets para os consumidores e para as operadoras parceiras, mas não oferece pacotes. Valente estima a venda de 40 mil ingressos até 2012, um salto ante os 18 mil de Pequim e os 12 mil de Atenas.

Desde março, já foram vendidos 10 mil da cota disponibilizada até o momento pelo comitê organizador dos jogos. Isso significa que 25% do total das vendas previstas já foram realizadas, antes mesmo do lançamento de campanhas publicitárias de

abrangência nacional. "Havia uma demanda reprimida por esse tipo de produto", avalia Valente.

Empresariais - Os pacotes para Londres 2012 custam entre R\$ 15 mil e R\$ 80 mil por pessoa, valor que restringe a compra para as classes A e B e, principalmente, para clientes corporativos. "A Olimpíada virou um evento corporativo por causa das empresas patrocinadoras e daquelas que oferecem os pacotes como incentivo para seus funcionários pelo cumprimento de metas", avalia José Zuquim, da Ambiental. As empresas serão responsáveis pela maioria das aquisições de pacotes, avalia.

Na Top Service, agência que atua no setor de pacotes corporativos, a expectativa se confirma e

a empresa espera liquidar entre 80% e 90% de seus pacotes até dezembro, segundo o vice-presidente Gilmar Pinto Caldeira.

"O grande desafio é impulsionar as vendas para pessoas físicas", afirma o diretor da TAM Viagens, Sylvio Ferraz. Ele lembra que o valor alto dos pacotes na Copa do Mundo da África do Sul, em 2010, já fez com que a venda para empresas fosse maior que aquelas para consumidores comuns.

Ferraz acrescentou que a TAM Viagens aguardava apenas o anúncio oficial dos pacotes para iniciar campanhas publicitárias nas lojas, no site e nos aviões da empresa, além de outros veículos de comunicação, com o objetivo de atrair os consumidores comuns

REFORÇO

Fluminense pode contratar Sóbis

Apesar da chegada do jovem atacante Ciro, o Fluminense ainda está no mercado atrás de um segundo atacante de velocidade. A contratação do reforço é ainda mais necessária uma vez que Fred ficará com a seleção brasileira para a disputa da Copa América até o fim de julho. E o nome no topo da lista do clube carioca é o de Rafael Sóbis, que está emprestado ao Internacional.

"O Abel (técnico Abel Braga) gosta do Rafael Sóbis e vamos tentar a contratação. Mas

não é um caso fácil", admitiu o vice-presidente de futebol do Fluminense, Sandro Lima.

Recém-chegado ao Fluminense, Abel Braga trabalhou com Rafael Sóbis durante a campanha do título do Inter na Libertadores de 2006. "O Sóbis quer mudar de ares. Existe o interesse de dois clubes do Brasil, um deles é o Fluminense. Semana que vem vou resolver a situação dele no Al-Jazira. A prioridade total é do Abel", disse Jorge Machado, empresário do atacante.